



**BOLETIM INFORMATIVO**

# DANTE

*Informativo do Colégio Dante Alighieri*

*ano XXIV edição 48 - 2020*

## EXCELÊNCIA EM ESCALA INTERNACIONAL



*O DANTE PARTICIPOU PELA PRIMEIRA VEZ DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES (PISA) E SE DESTACOU NA PONTUAÇÃO, SUPERANDO PAÍSES COMO FINLÂNDIA, JAPÃO, COREIA E SUÉCIA*

FOTO ILUSTRATIVA, FEITA ANTES DA PANDEMIA

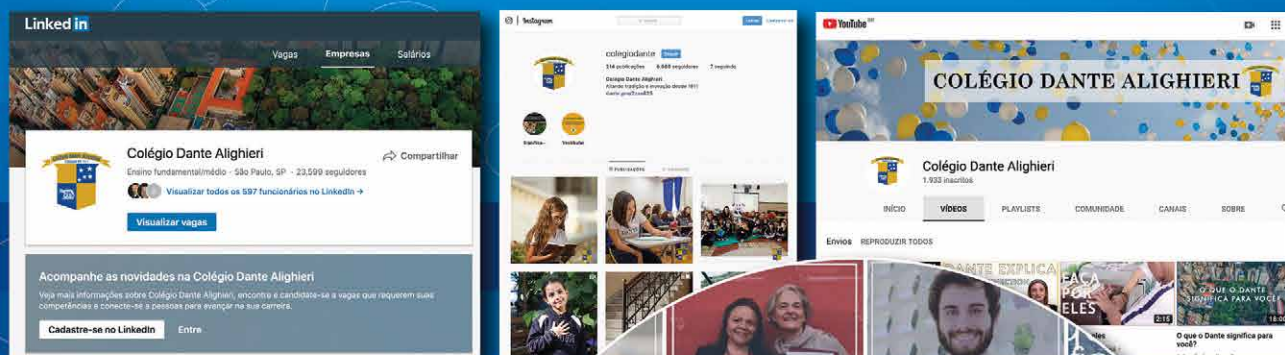
PROFESSORES DEDICADOS E CULTURA DIGITAL AINDA MAIS FORTALECIDA MANTIVERAM ATIVIDADES CURRICULARES E VÍNCULOS AFETIVOS MESMO À DISTÂNCIA

FENADANTE 2020: 2ª EDIÇÃO ACONTECEU ON-LINE, COM A PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES DE MAIS DE 150 PROJETOS DE TODO O BRASIL



# Siga o Dante nas REDES SOCIAIS

Notícias, eventos, fotos, vídeos e entrevistas: fique por dentro dos principais acontecimentos da escola

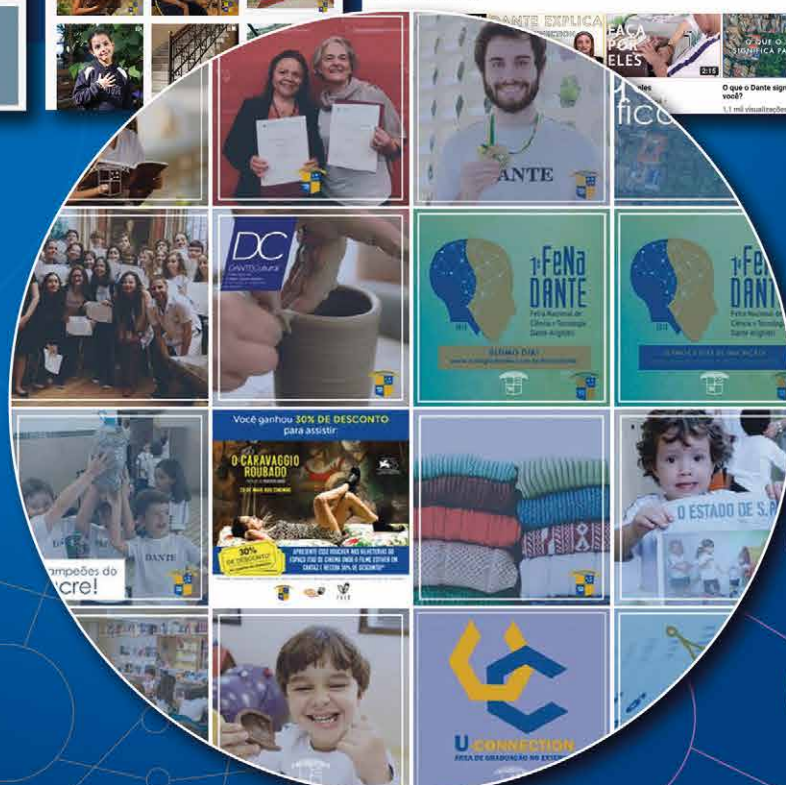


 Facebook: [colegiodanteoficial](#)

 Instagram: [colegiodante](#)

 Youtube: [colegiodantesp](#)

 LinkedIn: [colegiodante](#)



**08** INSTITUIÇÃO, EAD E EVENTOS ON-LINE  
**NO PISA, DANTE ULTRAPASSA PAÍSES COMO FINLÂNDIA, JAPÃO E COREIA**

Colégio participou pela primeira vez da prova aplicada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e obteve destaque em escala internacional



**65** RESPONSABILIDADE SOCIAL  
**AÇÕES SOLIDÁRIAS DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS MOBILIZAM COMUNIDADE ESCOLAR**

Isabele Neves Oliveira, da 3ª série do Ensino Médio, organizou em maio a arrecadação de cestas básicas para pessoas em situação de vulnerabilidade social agravada em meio à pandemia



**70** RETORNO PRESENCIAL  
**RETOMADA DAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES, FACULTATIVAS E OPCIONAIS PRESENCIAIS**

Em outubro, o Dante recebeu alunos para o retorno presencial seguindo o Protocolo de Biossegurança – e manteve, também, o modelo de educação on-line



## EXPEDIENTE

Expediente: O Informativo é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.  
 Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável — Mtb: 34.598).  
 Textos: Ana Júlia de Paiva Glennari  
 Edição: Marcella Chartier  
 Revisão: Camilla de Rezende  
 Diagramação: Simone Alves Machado. Fotos: Departamento de Audiovisual/arquivo pessoal de alunos e professores. Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial.  
 Alameda Jaú, 1061 – CEP:01420-001. Telefone: 11 3179-4400. Fax: 3289-9365.  
[www.colegiodante.com.br/dante@colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br/dante@colegiodante.com.br)





## O novo maternal do Dante já está funcionando!

Agora, os pequenos têm mais do que uma sala de aula - são várias estações de atividades rotativas pensadas com todo o carinho para as habilidades que serão desenvolvidas com professoras especializadas, em 18 ambientes e com foco em cinco direitos de aprendizagem: conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

SAIBA MAIS: [www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)

CONVIVER  
PARTICIPAR  
EXPLORAR  
EXPRESSAR  
CONHECER-SE



# INSTITUIÇÃO, EAD E EVENTOS ON-LINE

## UM NOVO HALL PARA O MUSEU

Em janeiro de 2020, o Colégio Dante finalizou a reforma do hall de seu Museu de História Natural. O diretor financeiro do Colégio, João Ranieri, afirma que a mudança foi necessária para adequar visualmente o espaço ao que ele oferece, sendo este um lugar tão importante para o desenvolvimento pedagógico dos alunos. “O museu é tão importante que acabou se tornando um departamento do Colégio, algo único entre instituições de ensino no Brasil. Só o Dante tem uma estrutura como esta”, afirma.

Foi um longo processo de planejamento e trabalho que se iniciou em agosto de 2018 e foi dividido em três etapas – realizado por uma equipe de coordenação e produção multidisciplinar, composta por diversos departamentos do Colégio, além de empresas externas. A supervisora do museu, Ana Paula Fioretti, conta que a reestruturação do hall trouxe uma exposição permanente, chamada *No Tempo de Gondwana*. “Ela retrata a paisagem da fauna e flora do período pré-histórico brasileiro com ilustrações desenvolvidas a partir de estudos paleontológicos realizados por grupos de especialistas paleontólogos, biólogos, entre outros”, comenta.



### NO TEMPO DE GONDWANA

Idealizada pelo paleoartista Rodolfo Nogueira, graduado em desenho industrial pela Universidade Estadual Paulista, a arte feita no hall do Museu de História Natural do Dante tem o poder de traduzir dados complexos da ciência paleontológica em imagens de fácil compreensão.

A profissão de paleoartista une a arte à ciência e, de acordo com Rodolfo, esta é a única forma de reconstrução de animais extintos. “Dediquei 12 anos da minha vida

reconstruindo diversos animais do período pré-histórico brasileiro. Nós temos acesso aos fósseis e, com isso, conseguimos enxergar a marca de origem e inserção de cada feixe muscular dos animais, o que nos permite compará-los aos atuais. Daí reconstruímos o esqueleto, para encontrar as dimensões do bicho, e a musculatura, para entender qual é o seu volume. É como uma escultura, mas feita digitalmente. Existem animais com mais de 60 milhões de polígonos – malhas digitais que nos permitem criá-los.”





O trabalho de Rodolfo para a exposição *No Tempo de Gondwana* foi especificamente voltado aos dinossauros brasileiros. Ele conta que, depois de alguns meses criando ideias, sugeriu que adesivos fossem usados nas paredes do hall, com desenhos 3D, em 360° e posicionados sob diferentes perspectivas, para que quando uma criança olhasse a parede pudesse ter a sensação de estar presente naquele espaço, enxergando os dinossauros em tamanho real.

O paleoartista fez uma curadoria para selecionar quais animais seriam representados no hall, escolhendo ao menos um dinossauro emblemático de cada grupo brasileiro. “Durante seis meses me dediquei integralmente ao trabalho do museu, para tornar

tudo o mais realista possível. A ambientação foi baseada na Era Mesozoica do Brasil, com os períodos Cretáceo e Triássico. Optamos por não representar o Jurássico, porque só temos um vertebrado brasileiro do período. Já o Cretáceo no Brasil foi muito abundante, e o Triássico foi muito importante porque representa o período em que os dinossauros surgiram no sul do país e ao norte da Argentina. É nessa região que se encontram os fósseis mais antigos dos dinossauros da América do Sul”, comenta. A reforma oficial do hall do Museu de História Natural acabou, porém Rodolfo garante que haverá mais novidades.

O Museu de História Natural do Dante seguiu em funcionamento mesmo com o

isolamento social, pois abriga mais de 300 animais vivos, além de uma coleção com cerca de 2 mil exemplares de peças biológicas, com várias vertentes do conhecimento.

O espaço, que promove atividades de educação ambiental e de preservação da nossa biodiversidade, possui todos os certificados exigidos para funcionamento e recebe animais resgatados de maus-tratos ou do tráfico. A equipe de profissionais do museu conta com biólogos e especialistas em manejo e bem-estar animal, trabalhando para manter os animais em estado emocional, comportamental e físico satisfatório, na tentativa de reproduzir um ambiente em que eles possam exercer seu comportamento natural.

## INTEGRAÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ALTA GESTÃO

O ano de 2020 começou com encontros inéditos antes do início das aulas: a alta gestão da escola se reuniu no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas, para uma imersão de planejamento estratégico, e mais de 400 professores participaram de um evento inaugural de integração e mão na massa no hotel Tivoli Mofarrej, em São Paulo.

A imersão de planejamento estratégico da alta gestão durou 3 dias e, além das professoras Valdenice Minatel, diretora-geral

educacional do Colégio, e Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, participaram do encontro outras lideranças da escola: as diretoras Angela Martins e Elenice Ziziotti, a coordenação pedagógica, os assistentes de direção, o supervisor de projetos culturais e o gerente de Marketing e Relações Institucionais.

“Desde as novas normas da BNCC, estamos vivendo muitas mudanças, novidades e reestruturações, alinhando

as questões curriculares à contemporaneidade. Estudos no âmbito da educação já apontam para a necessidade de que a escola não seja um local apenas de conteúdo”, explica a professora Valdenice. “Um dos principais objetivos foi rever os processos e estruturar o novo caminhar”, completa a professora Sandra.

O grupo utilizou o Ciclo PDCA (em referência a “planejar, fazer, checar e agir”, da sigla em inglês para *plan, do, check e act*), recurso profissional de gestão

amplamente aplicado por grandes empresas como uma forma de prover o seu próprio crescimento sustentável. A equipe se debruçou na análise sobre a cultura escolar do Dante norteada pelos ensinamentos do curso Cultural Leadership for Transforming School Organizations, ministrado pela professora Ph.D. Ebony N. Bridwell-Mitchell na Harvard Graduate School of Education, do qual as diretoras pedagógicas participaram em julho de 2019, em Massachusetts, nos Estados Unidos. O curso tem como premissa debater a cultura como um fator crítico e essencial para o sucesso de uma escola e, então, focar na compreensão da cultura organizacional escolar e nas estratégias que podem ser utilizadas para torná-la um ambiente o mais saudável possível.

A diretora Valdenice conta que o ponto principal foi fazer um reconhecimento da área, buscando olhar para o que acaba passando batido no dia a dia. “Algumas perguntas nos conduziram, tais como: pelo que nós somos reconhecidos? O que nós reconhecemos? Como é que os processos se estabelecem nesta escola? E por que eles se estabelecem desta forma?”, afirma. “E, com base nesses questionamentos, pudemos discernir o que é bom e o que precisa ser modificado na nossa cultura, com responsabilidade e mantendo o melhor da solidez do Dante.”

Já o evento dedicado aos professores, em São Paulo, teve o intuito de aproximar as pessoas e estimular o processo de integração entre todos que trabalham na área educacional do Colégio. A palavra

usada pela professora Sandra Tonidandel para definir o encontro foi inspiração. Ela conta que houve a apresentação da equipe e dos pontos focais para todos os professores: “eles são os principais agentes de implementação da nova estrutura”.

A reunião contou também com algumas dinâmicas de grupo e momentos de descontração. “Isso foi importante para motivar as pessoas e fazê-las entender que o trabalho em equipe é aquele que dá frutos. Foi uma experiência fantástica e motivadora, com as pessoas percebendo suas falhas e fazendo um planejamento de troca com seus pares”, complementa a diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, Angela Martins. “Apesar de os encontros de Campinas e do Tivoli terem sido dois eventos planejados isoladamente, eu acho que muitos dos objetivos de um acabaram refletidos nos objetivos e resultados do outro”, finaliza.

A importância da integração entre todos os profissionais e de

alguns valores da instituição, como o desenvolvimento profissional da relação entre professores e alunos, foram temas trabalhados nas oficinas. “Foram formados grupos de professores que não estavam acostumados a trabalhar juntos normalmente, e todos chegamos à conclusão de que o objetivo comum aqui é a educação e que para isso o trabalho participativo traz mais vantagens e resultados do que um trabalho competitivo e individualizado”, comenta a diretora Sandra.

A atividade, considerada como um momento de “mão na massa” pela diretora de Relações Humanas e Convivência, a professora Elenice Ziziotti, deve ser ampliada, mais para frente, para outros departamentos administrativos da escola. “Todos nós somos Dante e damos um bom exemplo às crianças com o respeito diário entre os funcionários. Esse modelo deve valer para todas as relações que se dão no Colégio”, afirma.

“Algumas perguntas nos conduziram, tais como: pelo que nós somos reconhecidos? Como é que os processos se estabelecem nesta escola? E, com base nesses questionamentos, pudemos discernir o que é bom e o que precisa ser modificado na nossa cultura, com responsabilidade e mantendo o melhor da solidez do Dante”

VALDENICE MINATEL

# NO PISA, DANTE ULTRAPASSA PAÍSES COMO FINLÂNDIA, JAPÃO E COREIA

O Colégio teve pontuação acima de países como Finlândia, Japão, Coreia e Suécia no Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (Pisa), prova aplicada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para avaliar o nível de ensino em escolas do mundo todo.

Há dois anos, a OCDE disponibilizou para o Brasil a possibilidade de escolas realizarem por iniciativa própria o Pisa For Schools, prova com a mesma métrica e os mesmos critérios da mais reconhecida avaliação internacional de estudantes. O Dante realizou a prova pela primeira vez em sua última edição, em 2019, e os dados foram divulgados pelo Pisa no segundo semestre de 2020 e organizados com resultados do Colégio no mês de outubro pela professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

A professora Sandra ressalta a importância da participação

do Dante no Pisa como forma de compreender o nível que os alunos estão em relação a países com altíssimo nível de ensino em competências: “É muito relevante para nossa atenção aos dados e evidências acerca de comparativos internacionais”.

## RESULTADOS EM EXCELÊNCIA DE ENSINO

Na área de ciências, o Colégio obteve pontuação de 563, acima de todos os países, abaixo apenas do grupo chamado pelo ranking do Pisa de B-S-J-Z, formado pelas cidades de Beijing, Shangai, Jiangsu e Zheijiang, na China, que marcaram, juntas, 590 pontos. Na área de leitura, o Dante, com pontuação de 550, também fica atrás somente do mesmo grupo B-S-J-Z (China), que marcou 555 pontos. Em matemática, a escola obteve 551 pontos, sendo que só Macau (região administrativa especial da China), Singapura e o grupo B-S-J-Z apresentaram uma pontuação maior.

Na média da pontuação das três áreas de habilidades

cognitivas, leitura, ciências e matemática, o Dante fica com 554,66 pontos, um valor 14,8% maior do que a média global, que é de 483 pontos. “A média de desempenho dos 25% melhores alunos do Dante é superior aos 25% melhores alunos do mundo avaliados pela OCDE em matemática, ciências e leitura”, explica a professora Sandra. E termina: “Para o nosso Colégio esses resultados mostram o nível de excelência da educação dos alunos em escala internacional! Uma avaliação externa e calibrada com outros países permite a comparação da qualidade de ensino do Dante num grau de distinção. A nossa posição de destaque absoluto, acima de países de altíssima pontuação, demonstra o elevado nível acadêmico e representa a validação do projeto pedagógico de alta qualidade do Colégio aos alunos da 1ª série do Ensino Médio”.

A avaliação é aplicada no Brasil pela Fundação Cesgranrio e foi realizada dentro do Dante em novembro de 2019. Oitenta

e cinco alunos dantianos fizeram a prova, escolhidos pelo Colégio de acordo com parâmetros estatísticos definidos pelo Pisa, como amostragem representativa da escola.

Os critérios da pesquisa buscam se aproximar ao máximo de um cenário real da escola, com nível de confiança informada pela Cesgranrio de 95%. Nos números apresentados, as comparações são feitas entre o resultado obtido na prova pelo Dante e a pontuação dos outros países com base nos resultados do Pisa divulgados em 2018. A avaliação da OCDE é realizada de três em três anos.

“ A nossa posição de destaque absoluto, acima de países de altíssima pontuação, demonstra o elevado nível acadêmico e representa a validação do projeto pedagógico de alta qualidade do Colégio aos alunos da 1ª série do Ensino Médio ”

SANDRA TONIDANDEL





# PLATAFORMA DIGITAL INOVADORA MANTÉM AULAS AO VIVO DURANTE A PANDEMIA

“Dedicação e compromisso.” É assim que a professora de química LÍlian Moreira resume a sua experiência com o novo modelo de ensino à distância, adotado em decorrência da pandemia do coronavírus. “Entendemos rapidamente que os nossos alunos estavam enfrentando o período de isolamento social de formas distintas. Com a rotina completamente modificada e lidando ao mesmo tempo com um novo formato de vida e de escola, foi preciso entender que precisaríamos dessas duas qualidades para processar informações e ressignificar o momento atual”, comenta.

Foi buscando essa ressignificação que o Dante uniu forças com todo o seu corpo docente para criar um novo modelo de ensino que não só fosse possível mas também não deixasse a desejar em qualidade. O desafio não foi fácil. Na primeira fase, os professores foram mobilizados para elaborar exercícios e criar conteúdo acessível por meio da plataforma Moodle. Textos, podcasts, videoaulas, jogos on-line, chats, passeios virtuais por museus: o Colégio, que já cultivava uma cultura digital muito forte, via a

oportunidade de explorar todas as ferramentas oferecidas pela tecnologia para contemplar o conteúdo necessário e instigar o interesse dos alunos por uma nova forma de aprendizagem.

“Nós, professores, montamos um grupo no WhatsApp em que dividimos boas práticas internas e compartilhamos nossos materiais para que possamos ter uma ideia do que está indo muito bem e do que pode ser melhorado. A cada nova descoberta de alguma funcionalidade do Moodle, do iPad, do computador, da plataforma e de algum aplicativo, automaticamente compartilhamos para que todos nós possamos nos capacitar a nos tornarmos professores que superem expectativas dentro do novo contexto”, conta a professora LÍlian.

A recepção dos alunos, membros de uma geração que naturalmente se torna cada vez mais conectada, foi positiva. Diante de tantas mudanças a nível mundial, cultivar ambientes empáticos e que remetam à experiência clássica de uma sala de aula é importante para que o aluno continue se desenvolvendo não só intelectualmente mas também como cidadão e parte

ativa de uma sociedade.

Foi pensando nisso que o Colégio optou por adotar também a plataforma WebEx. A ferramenta possibilita a realização de aulas síncronas, que não só são dadas em tempo real mas também mantêm os horários usuais da escola, permitindo o restabelecimento de uma rotina de estudos aos alunos e a manutenção do vínculo aluno-professor, fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

Guilherme dos Santos, professor de ciências da natureza, explica que os minutos iniciais da aula são separados para os alunos se expressarem, seja em relação à aula, seja em relação aos seus sentimentos. “O grupo todo pode participar da discussão para dizer como está se sentindo e o que está fazendo para deixar seu ambiente um pouco melhor. Busco valorizar esse momento, dizendo que o sacrifício está resultando em coisas muito positivas para a sociedade e que eles são verdadeiros heróis que estão contribuindo para um mundo melhor”, diz o professor Guilherme.

Com a nova etapa, uma apresentação em PowerPoint

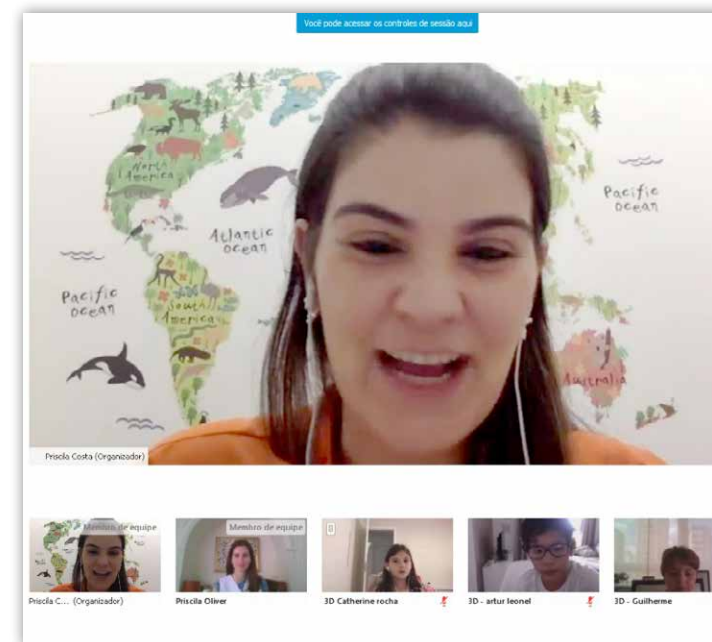
mostra o roteiro do conteúdo que será abordado, acompanhado dos objetivos principais da disciplina. É então apresentado um exercício investigativo para ser feito no caderno, retomando o conteúdo que está sendo trabalhado. Durante esse tempo, os alunos tiram suas dúvidas por chat ou áudio da própria plataforma WebEx, para, depois, discutirem o exercício em conjunto e apresentarem críticas mediadas.

No Moodle segue a disponibilização de materiais complementares como videoaulas, listas de exercícios e questionários. Além disso, há um fórum de discussão específico de cada componente curricular, no qual os alunos postam suas dúvidas. O fórum é monitorado diariamente pelos professores.

No caso da Educação Infantil, a participação dos pais é fundamental para incentivar a criança a interagir e a se expressar, ajudando a criar um ambiente seguro, saudável e de acolhimento para os pequenos. Para eles, sugerimos uma jornada com sete momentos, cada um com duração de 20 a 40 minutos, sempre intercalados com 5 minutos de intervalo, perfazendo uma jornada de 4 horas e 45 minutos de atividades que simulam um dia de aula regular. Movimentar o corpo também é parte importante das nossas atividades virtuais. Alternamos as propostas ofertadas, intercalando momentos de maior movimentação com momentos de pausa, momentos de maior esforço mental com brincadeiras livres, momentos de tela com momentos de atividades desplugadas,

buscando ampliar a gama de estímulos das crianças.

Mas, além das preocupações acadêmicas, o Dante ressalta que tem no topo das suas prioridades a compreensão, o acolhimento e o cultivo constante da empatia por parte de todos e para todos, afinal é sabido que neste momento de distanciamento a proximidade se faz mais necessária. Adaptar-se à nova fase sem deixar de manter vivos e intactos os valores e a identidade dantiana é o compromisso do Colégio para, como afirma a professora LÍlian, “manter uma rede de apoio mútuo com um olhar paciente e pacífico, de forma estratégica, que se reinventa e retroalimenta, motivando todos para que se levantem todos os dias com a vontade de se reinventar pois, afinal, ‘é claro que o sol vai voltar amanhã’”.



A FERRAMENTA  
POSSIBILITA A  
REALIZAÇÃO DE  
AULAS SÍNCRONAS,  
QUE NÃO SÓ SÃO  
DADAS EM TEMPO  
REAL MAS TAMBÉM  
MANTÊM OS  
HORÁRIOS USUAIS DA  
ESCOLA



# FESTA JUNINA VIRTUAL: BARRACAS VIRTUAIS E CASAS ENFEITADAS PARA MANTER A TRADIÇÃO



PARA FAZER A FESTA ACONTECER TAMBÉM DENTRO DA CASA DAS CRIANÇAS, AS PROFESSORAS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA ENVIARAM INSTRUÇÕES ÀS FAMÍLIAS COM DIRETRIZES DO QUE ELAS IRIAM PRECISAR PARA REALIZAR AS BRINCADEIRAS E A OFICINA



No sábado dia 20 de junho, o Dante realizou sua tradicional Festa Junina, remodelada pelo Departamento de Música para o formato on-line. Diferentemente dos demais anos, em que a festa chegava a durar até 12 horas, desta vez o tempo foi reduzido para 4 horas de interações, atividades e brincadeiras virtuais, das 14h às 18h, na plataforma de EAD oficial do Dante.

A professora Gabriela Abdalla, coordenadora do Departamento de Música, conta que a decisão de manter a festividade mesmo à distância significou “propiciar aos nossos alunos e às suas famílias um pouco das tradições do nosso país, assim como trazer a oportunidade de vivenciar elementos da nossa cultura, como a música e a dança, tão importantes para a formação integral de nossos alunos”.

A Festa Junina foi voltada aos alunos do Maternal I, II, Jardim e 1º ano do Ensino Fundamental. Dessa forma, foram organizadas diversas

salas virtuais, como se elas representassem as tradicionais barracas juninas, e uma sala específica nomeada como “Grande Salão”, na qual as crianças e suas famílias puderam se divertir dançando e cantando ao som das músicas juninas.

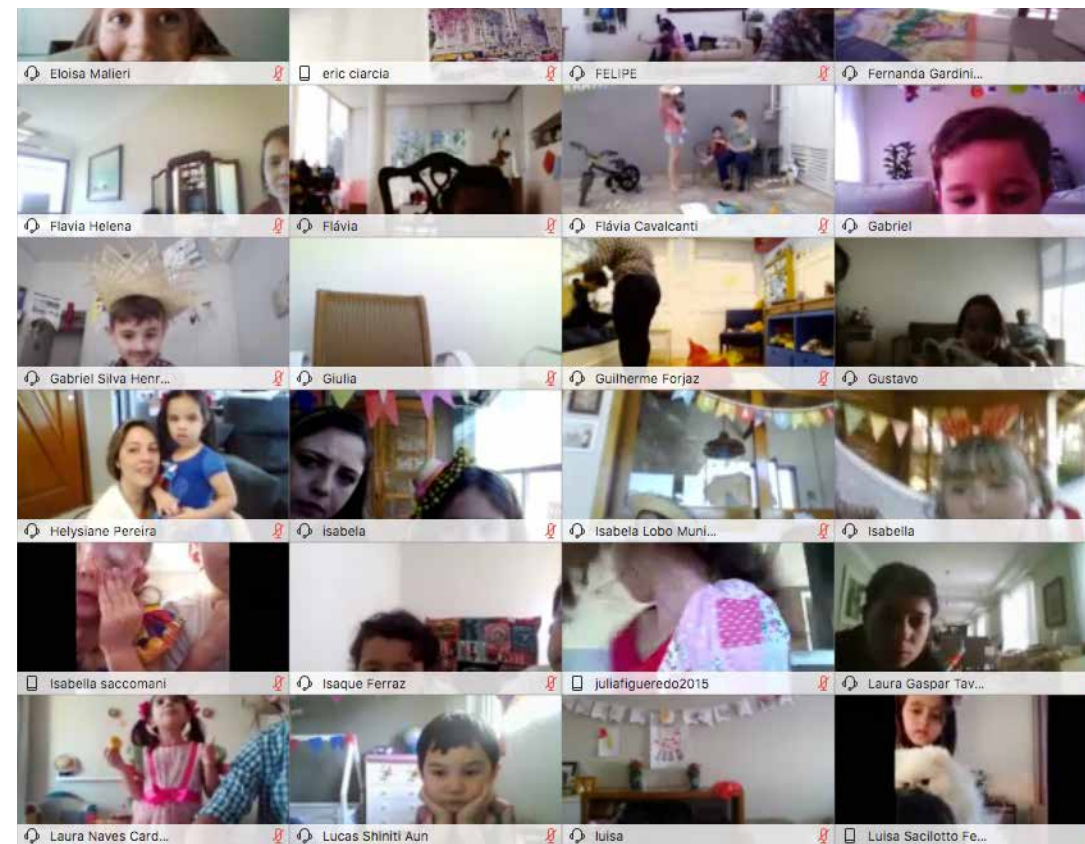
“No ‘Grande Salão’ o repertório foi composto por músicas apresentadas aos alunos durante as aulas de música, como os ritmos do cacuriá e pezinho; a quadrilha e as músicas tradicionais juninas”, conta a professora Abdalla. Já as barracinhas virtuais contavam com brincadeiras típicas, como pescaria, bola na cesta, corrida do ovo, oficinas de construção de brinquedos, entre outras.

Para fazer a festa acontecer também dentro da casa das crianças, as professoras do Departamento de Música já haviam enviado instruções às famílias com diretrizes do que elas iriam precisar para realizar as mais diversas brincadeiras e a oficina, que foram guiadas no dia pelas professoras.

“Plena sintonia” é o sentimento que permeia essa experiência para a professora Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I: “foi uma vivência muito interessante. Nós tivemos uma aderência bastante positiva, com cerca de 50% das famílias participando ativamente das barracas virtuais, engajadas nas brincadeiras e inclusive com as suas próprias casas enfeitadas”.



FORAM ORGANIZADAS DIVERSAS SALAS VIRTUAIS, REPRESENTANDO AS TRADICIONAIS BARRACAS JUNINAS, E UMA SALA ESPECÍFICA NOMEADA COMO “GRANDE SALÃO”, NA QUAL AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS SE DIVERTIRAM DANÇANDO E CANTANDO



## PRESIDENTE DO DANTE PARTICIPA DE LIVE SOBRE CULTURA ITALIANA NO BRASIL

O dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio, participou de uma live realizada pela ONG Itálicos do Brasil, que se propõe a falar sobre a história da comunidade italiana brasileira.

O bate-papo virtual, primeiro de uma série, aconteceu no perfil do YouTube do Colégio e foi guiado pelo presidente da ONG, Giacomo Guarnera.

Durante quase uma hora de conversa, eles falaram sobre a importância histórica do Dante como um espaço que deixa viva a cultura italiana no Brasil até hoje, tanto para a comunidade italiana, como para os demais brasileiros. Giacomo divide que “o Brasil tem o maior número de itálicos do mundo fora da Itália” e “que eles constituem

uma fatia importantíssima para a sociedade brasileira, cultural e economicamente”.

O dr. Farina contou sobre a sua trajetória dantiana enquanto primeiro aluno de inclusão, em 1954 – uma vez que sofre de deficiência auditiva, tendo apenas 20% da audição. E rememorou o início da história do Colégio, em 1911, conectando-se à sua estrutura atual, com mais de 4.600 alunos. “Talvez o Dante seja a maior escola com apenas uma unidade e fundada por imigrantes italianos do mundo. O Colégio não tem interesse em ter mais do que uma unidade porque entendemos que assim é possível dar toda a qualidade, a atenção, a humanidade e a cidadania que queremos – que é o nosso

ponto mais importante, o maior trunfo que podemos dar”, afirma.

O presidente também agradeceu a todos os funcionários, professores, pais e alunos pelo desempenho nos últimos meses, durante a pandemia e o isolamento social. “Desde 18 de março o mundo virou de cabeça para baixo para todos nós. É um momento que requer atenção, compreensão e em que todos temos que estar irmanados”, desabafa. E faz um agradecimento especial às quatro diretoras pedagógicas do Colégio, as professoras Valdenice Minatel, Sandra Tonidandel, Elenice Ziziotti e Angela Martins, que ele afirma estarem realizando um trabalho maravilhoso à frente do Colégio, fazendo todas as adaptações necessárias do período.

Giacomo lembra que a postura do Dante ao longo dos meses de pandemia, para além da estrutura de EAD, com ações sociais e um olhar cidadão também com seus funcionários, remete a duas características itálicas, que lembram “os nossos imigrantes quando vieram para o Brasil: responsabilidade e solidariedade”.

Você pode conferir todo o bate-papo acessando o link: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_yOBMnF5vZg&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=_yOBMnF5vZg&feature=youtu.be)

“Desde 18 de março o mundo virou de cabeça para baixo para todos nós. É um momento que requer atenção, compreensão e em que todos temos que estar irmanados”

DR. JOSÉ LUIZ FARINA

## “NAVEGAR É PRECISO: REFLETINDO SOBRE A ESCOLHA DA PROFISSÃO” CONTA COM QUASE MIL VISITAS ÀS SALAS DE PALESTRANTES

Os alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio participaram do evento “Navegar é Preciso: refletindo sobre a escolha da profissão” no dia 28 de agosto, que se propôs a ampliar os horizontes dos jovens que começam a descobrir interesses em futuras profissões. Foram 4 horas e meia de duração, 50 palestrantes e quase mil visitas às sessões.

Em pesquisa anterior com todos os alunos do 8º e 9º ano e do Ensino Médio, o Colégio identificou o interesse por encontros com profissionais de diferentes áreas a fim de esclarecer dúvidas dos estudantes sobre carreira e profissão. A professora Miriam Brito, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e supervisora do Programa de Educação Socioemocional, comenta que o Dante já tem a tradição de realizar eventos presenciais, como a Jornada de Informação Profissional, que contribui para levar ao jovem um painel atualizado sobre as tendências atuais no mercado de trabalho. “Na inviabilidade de fazermos

“Foram criadas cinco salas virtuais simultâneas, cada uma com duas orientadoras educacionais, que organizaram os profissionais e os estudantes universitários em apresentações nas quais falavam tanto sobre o percurso acadêmico e o currículo universitário como sobre as possibilidades de campo de trabalho para os formados”

MIRIAM BRITO

o encontro presencial, optamos por migrar para o virtual e assim também mudar o formato para dinamizar e dar mais oportunidades de participação dos alunos”, completa.

Entre os palestrantes, estavam ex-alunos — como Evandro Buccini, economista; Alessandra Maranca, que estuda matemática e linguística na Universidade Stanford; e Gabriela Nenna, engenheira química e ambiental da Cetesb — e familiares de alunos apaixonados por suas profissões ou estudos acadêmicos.

“Foram criadas cinco salas virtuais simultâneas, cada uma com duas orientadoras educacionais, que organizaram os profissionais e os estudantes

universitários em apresentações nas quais falavam tanto sobre o percurso acadêmico e o currículo universitário como sobre as possibilidades de campo de trabalho para os formados. As perguntas dos alunos eram enviadas pelo bate-papo da plataforma e respondidas ao final”, explica a professora Miriam. Ainda que o uso da tecnologia imponha desafios, ela atenta para o fato de que também pode construir pontes, como a participação de pessoas de diferentes cidades e até de outros países, como foi o caso de Ana Clara Cassanti, engenheira ambiental que mora na Holanda e trabalha com adaptações climáticas e engajamento da juventude.



### FUTURO À VISTA: A TRAVESSIA DA ESCOLHA PROFISSIONAL

A professora Miriam explica que “o processo de escolha de carreiras é uma das etapas de construção do projeto de vida de cada jovem, em que se pensa não só sobre a profissão mas também sobre o papel social e a forma de contribuir com a sociedade na vida adulta. É uma construção de significado e realização pessoal”.

Ela alerta para o fato de tais fatores serem essenciais para a saúde mental de cada um. “Não é simples, porque, além de conhecer carreiras diferentes, é importante também o autoconhecimento de interesses e habilidades. No Dante nós trabalhamos esses conceitos de Projeto de Vida desde o 8º ano para que eles tenham tempo de amadurecer as ideias”, conclui.

As ações do Colégio para auxiliar os jovens nessas

descobertas são muitas. As eletivas, por exemplo, oferecem a oportunidade de eles experimentarem o contexto específico de algumas carreiras, ajudando no processo de autoconhecimento, de descobertas pessoais e de escolhas. As aulas semanais de GPI (Gestão Pessoal e Interpessoal) também auxiliam neste sentido, levando os alunos a pesquisar, discutir e até entrevistar profissionais de diferentes áreas.

## PROGRAMA RIT, DA UNIVERSITÀ DI TRENTO, É APRESENTADO AOS ALUNOS

No dia 11 de setembro, a Università di Trento realizou um evento on-line para os alunos do 9º ano e do Ensino Médio. Na oportunidade, foi apresentado o programa RIT (Rise your International Talent in Trento), que é oferecido pela universidade para alguns países da América Latina e da Europa. Esse programa visa incentivar os alunos a fazer a graduação universitária em italiano, atraindo-os com a possibilidade de, com ela, associar a riqueza da experiência acadêmica a uma não menos rica experiência humana.

A universidade acredita que o verdadeiro valor de uma instituição de ensino se mede pelos alunos e que escolher estudar fora exige muito esforço e é um belo desafio para o aluno e para a família. Sair da zona de conforto faz com que o estudante cresça e se desenvolva, e a universidade faz de tudo para que o aluno tenha uma boa experiência.

Trento fica localizada no norte

da Itália e está entre uma cadeia de montanhas denominada Dolomitas, que é um patrimônio da Unesco. A cidade tem 100 mil habitantes, incluindo 17 mil alunos universitários, dos quais 1.300 são estrangeiros. Aproximadamente 8% da população universitária é formada, portanto, por alunos internacionais. E não é à toa que Trento é considerada uma cidade universitária, pois aproximadamente 15% dos habitantes são estudantes universitários, que assim movimentam o panorama urbano ao longo do ano todo. A Università di Trento é considerada uma ótima instituição e está em primeiro lugar entre as universidades de médio porte da Itália. A nível mundial, está entre as primeiras mais bem-conceituadas. Oferece uma série de atividades extracurriculares, e os alunos podem escolher aquelas que consideram as mais interessantes.

#### ALGUNS EXEMPLOS:

• **Didática aplicada:** os alunos

trabalham com um cliente real durante três meses; para isso, se dividem em grupos para elaborar um plano de ação para uma empresa.

• **Didática inovadora:** a Università di Trento é a única universidade italiana que faz parte de uma *network* chamada ECIU, que é uma rede de universidades inovadoras com foco em explorar novas modalidades de ensino tanto na área teórica quanto no campo da prática. Os alunos de Trento podem visitar as universidades integrantes da ECIU para conhecer os projetos de outros estudantes da rede.

• **Teatro:** participando de peças teatrais, os alunos aprendem como se portar dentro de uma empresa e como interagir com colegas, em meio a simulações de temas reais do mercado de trabalho.

Os requisitos para alunos internacionais ingressarem na Università di Trento são: comprovar 12 anos de ensino,

**Trento tem 100 mil habitantes, incluindo 17 mil alunos universitários, dos quais 1.300 são estrangeiros. Aproximadamente 8% da população universitária é formada, portanto, por alunos internacionais**

possuir o diploma de Ensino Médio e apresentar uma certificação linguística nível B2 de italiano (CILS ou CELI; é preciso obter uma dessas certificações até junho de 2021).

Os alunos que têm cidadania italiana ou que estudaram em uma escola italiana não precisam apresentar a certificação linguística. O teste de admissão da universidade aconteceu no dia 20 de outubro e os alunos da 2ª série do Ensino Médio puderam fazê-lo, como *trainees*. Os aprovados confirmaram, até novembro, se irão cursar a universidade ou não. Em janeiro de 2021, o aluno deve enviar o certificado de conclusão do Ensino Médio para a universidade.

A universidade recomenda que os alunos cheguem à Itália em agosto, já que, na primeira semana do referido mês, ela oferece um suporte exclusivo para recebê-los. O serviço ajuda o estudante com tudo o que for preciso, inclusive encontrar um alojamento. A universidade oferece cursos de italiano para os novos alunos a partir de setembro.

Por conta do cenário atual, neste ano o teste de ingresso foi

on-line. O teste teve 50 questões de múltipla escolha, e os alunos tiveram uma hora para fazê-lo. As perguntas foram sobre cultura geral, lógica e matemática. O exame é dividido por área, uma para humanas e outra para ciências. A pontuação mínima para ser aceito é de 50 num total de 100 pontos. De acordo com o resultado da prova, o aluno pode receber uma bolsa de mérito e a isenção da taxa universitária anual. A taxa a ser paga por ano depende da pontuação que o aluno obtiver na prova:

- 90 a 100 – isento de taxa
- 70 a 89 – 1.000 euros de taxa
- 60 a 79 – 2.000 euros de taxa
- 50 a 59 – 3.000 euros de taxa

Os primeiros classificados, além de não pagarem a taxa anual, recebem uma bolsa de 5.200 euros por ano.

As bolsas são divididas por área, e a quantidade de bolsas oferecidas depende do número de candidatos aceitos. A pontuação mínima para receber uma bolsa é de 71/100. Entretanto, a obtenção da bolsa depende do número de candidatos, da sede em que é aplicado o vestibular e do número de bolsas oferecidas.

Outros benefícios são oferecidos a preços acessíveis para todos os alunos do programa RIT, como:

- Alojamento em quarto duplo ou individual.
- Um cartão de transporte com 50 euros para uso no transporte da cidade durante o ano.
- A carteira de estudante da universidade, que dá acesso a todas as bibliotecas da cidade.
- Descontos para acesso às estações de esqui e outros espaços destinados a práticas esportivas na cidade.

O ano acadêmico em Trento é dividido em dois semestres. O primeiro semestre se inicia em setembro e termina em fevereiro, e o segundo semestre se inicia em março e termina em agosto. A nota mínima para passar nas provas de cada semestre é 18, e a máxima, 30. A maioria dos exames é oral, mas alguns cursos têm provas escritas e orais; o tipo de teste depende do curso.

Um ano acadêmico equivale a 60 créditos, e, se até o dia 10 de agosto do primeiro ano o aluno tiver um crédito maior do que 36, ele estará isento da taxa para o segundo ano.

- 24 a 36 – 1.000 euros de taxa
- 18 a 24 – 2.000 euros de taxa
- Menos de 18 – 3.000 euros de taxa

Para manter a bolsa de estudo, o aluno deverá ter no mínimo 36 créditos até 10 de agosto de 2021.

No site da universidade, os alunos podem encontrar os testes que foram aplicados nos anos anteriores. Para mais esclarecimentos, basta enviar uma mensagem para o e-mail: [progetto.rit@unitn.it](mailto:progetto.rit@unitn.it).



## DIA SEM TELA: UMA EXPERIÊNCIA DE REFLEXÃO E AÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Um dia com produções sem o uso de qualquer dispositivo digital: assim foi o Dia sem Tela, que aconteceu em 30 de setembro. A professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, séries que participaram da atividade, explica que “a ideia surgiu da necessidade que os alunos fizessem duas coisas: primeiro, que eles parassem um pouco no meio do semestre para refletir sobre o significado da pandemia, do isolamento social, sobre o que eles vêm sentindo, o que irão fazer de diferente a partir daqui e como a situação os impacta; segundo, que cada aluno fizesse uma pausa com as telas, refletindo sobre a sua relação com a tecnologia – que tem sido outro legado da pandemia”.

O “Dia sem Tela” foi proposto coletivamente pela equipe pedagógica do Dante – professores, supervisores, orientadores, coordenadoras e diretoras. Nossos profissionais entendem que é importante, para a formação integral dos alunos, que eles façam uma pausa simbólica do uso da tecnologia e se voltem à reflexão e à produção de um memorial. “Um memorial do momento que eles estão vivendo, que é um período que eles irão lembrar por muitos e muitos anos”, comenta a professora Sandra.

Dessa forma, cada departamento fez uma proposta de atividade para cada série. Os alunos escolheram no mínimo três atividades disponibilizadas em um link ou nos roteiros de aula publicados no Moodle.

E, na semana subsequente, os jovens dividiram com professores e colegas como se sentiram durante o dia e como foi vivenciar a experiência.

Cada professor utilizou sua área para formular questões ou atividades diversas que se conectam ao seu componente curricular de maneira divertida e criativa. As atividades foram das mais variadas, proporcionando

aos alunos um dia de aula não tradicional, sem mediação tecnológica e com foco nas interações da pessoa humana em seu próprio ambiente físico. “A professora de artes elaborou a seguinte questão: ‘se você tomasse a vacina hoje, o que faria de diferente?’, para que o aluno responda com um desenho. A professora de italiano sugeriu receitas para que o aluno cozinhe em família; a de língua portuguesa pediu que se criasse uma roda de leitura em casa e que seja produzido um

miniconto”, conta a professora Sandra.

A reflexão do “Dia sem Tela” marca o início da “III Jornada de Cidadania: só nos resta aprender”, uma ação que visa envolver toda a comunidade escolar e fomentar discussões para o alerta acerca das questões digitais. Assim, o intuito é proporcionar aos alunos, educadores e funcionários – e também às famílias – uma reflexão a respeito da importância do autocuidado, do respeito, da tolerância, da atenção para o tempo de tela, assim como de outros aspectos tão essenciais para a construção da cidadania mais ampla, que também inclui a cidadania digital.



## BIBLIOTECA EM TEMPOS DE PANDEMIA: DRIVE-THRU E MESA HIGIENIZADORA PARA MANTER OS EMPRÉSTIMOS SEGUROS

A Biblioteca Drive-Thru do Dante funciona desde o dia 1º de junho e tem tido um fluxo expressivo de empréstimos por alunos e funcionários. Para tornar todo o processo o mais seguro possível devido à pandemia de Covid-19, o Colégio adquiriu um aparelho de higienização de livros.

Roseli Pedroso, então bibliotecária do Dante, explica que mesmo antes do isolamento social a gestão da Biblioteca sempre teve um olhar atento para com a limpeza de todos os livros do acervo. “A equipe, junto com a direção, estudou, pesquisou e encontrou os meios para garantir que esse trabalho permanecesse firme e seguro, agora com um olhar também sobre a pandemia”, afirma.

A mesa higienizadora foi instalada em uma sala fora das bibliotecas, onde são colocados os livros que retornam ao Colégio. O protocolo de limpeza consiste em duas etapas: primeiro os livros devolvidos ficam isolados por 15 dias em armários específicos para este fim, o que, de acordo com Maysa Barbosa, bibliotecária infantil, é o fator preponderante para garantir a segurança de todo o processo, baseado em estudos do Conselho Federal



de Biblioteconomia. Passado o período de isolamento, os livros vão para a mesa de higienização antes de serem novamente disponibilizados para o empréstimo.

O aparelho de higienização funciona com a exposição dos livros ao raio UV por, no mínimo, três minutos de cada lado. Dessa forma toda sujidade existente é aspirada por uma grelha direcionada a um depósito de água isolado na parte inferior da mesa, sem contato com o ambiente externo. Maysa acredita que “tais procedimentos fortalecem a confiança na responsabilidade e o cuidado profissional – marca de nosso

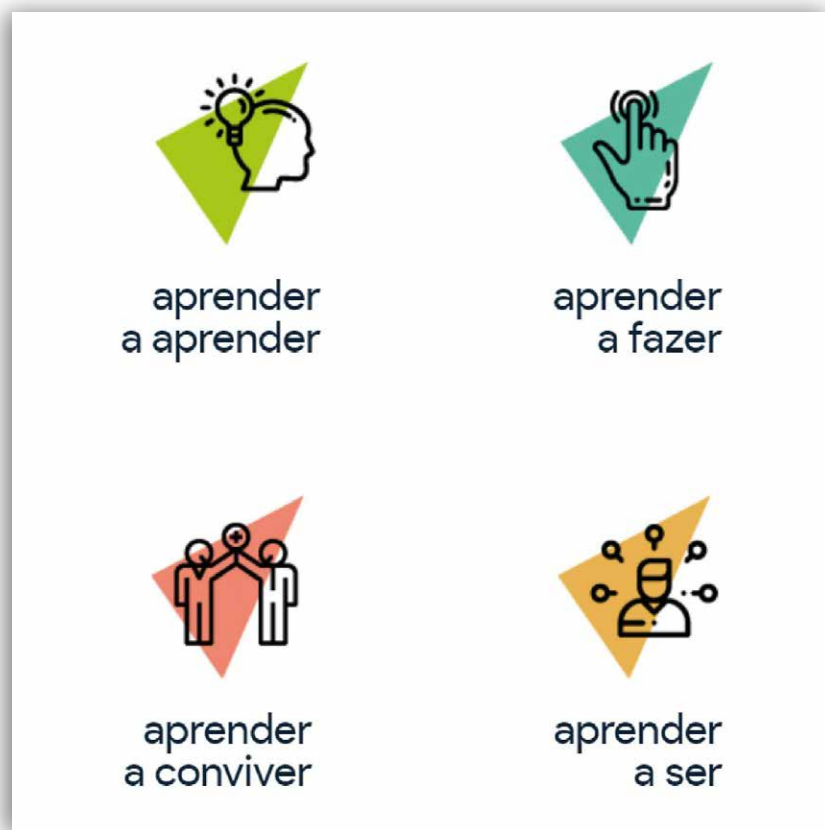
trabalho. Agora, o Colégio nos oferece subsídios para que tenhamos tranquilidade de levar a Biblioteca aos lares de nossos alunos com respeito, carinho, empatia e qualidade, mantendo os objetivos de sempre: desfrutar a leitura”.

Os empréstimos de livros durante o período de isolamento social estão sendo realizados por meio da Biblioteca Drive-Thru. O aluno ou funcionário faz a pesquisa no acervo on-line, reserva o que deseja e, após o e-mail de confirmação, pode retirar o material na portaria do Colégio. As normas e regras estão disponíveis no Home Dante.

O APARELHO DE HIGIENIZAÇÃO FUNCIONA COM A EXPOSIÇÃO DOS LIVROS AO RAIOS UV. DESSA FORMA, TODA SUJIDADE EXISTENTE É ASPIRADA POR UMA GRELHA DIRECIONADA A UM DEPÓSITO DE ÁGUA ISOLADO NA PARTE INFERIOR DA MESA, SEM CONTATO COM O AMBIENTE EXTERNO



# DANTE É CONVIDADO A PARTICIPAR DE PLATAFORMA ABERTA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CIDADANIA DIGITAL



Por conta de sua vanguarda no uso responsável e ético da tecnologia, inclusive pelas abordagens trazidas no Programa de Cidadania Digital, o Dante foi convidado a fazer parte do site Pilares do Futuro (<https://pilaresdofuturo.org>).

br/), do Instituto Educadigital, lançado no dia 5 de agosto. A plataforma, gratuita e de código aberto, tem foco na divulgação de boas práticas educativas sobre cidadania digital.

A professora Verônica Cannatá, coordenadora de

Tecnologia Educacional do Colégio, explica que “a matriz curricular de tecnologia educacional do Dante, da Educação Infantil ao Ensino Médio, permeia a ação do cidadão, também em ambiente virtual, propondo reflexões sobre rastro digital, riscos na internet, redes sociais, *fake news*, *bullying* e *cyberbullying*, refinamento de pesquisa, marco civil da internet, curadoria digital, produção de conteúdo, entre tantas outras coisas”.

O Pilares do Futuro foi criado a fim de apoiar educadores na criação e no desenvolvimento de práticas educativas sobre cidadania digital. O nome remete aos quatro pilares apontados no documento da Unesco “Educação, um tesouro a descobrir”, de 1999, que considera as transformações pelas quais a sociedade passa, sendo eles: aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser.

Priscila Gonsales, diretora-fundadora do Instituto Educadigital e uma das cocriadoras do Pilares do Futuro, explica que cidadania digital nada mais é do que

um conceito que envolve o exercício da cidadania, ou seja, direitos e deveres da vida em sociedade, porém aplicados no ambiente digital, que é marcado por novas possibilidades de comportamento e convivência.

Para ela, a importância de um espaço como o Pilares do Futuro se dá pelo fato de que, apesar de existir muitos materiais de qualidade sobre temas como o combate ao *cyberbullying*, segurança online e afins, existem poucas fontes de práticas sobre como efetivamente criar uma experiência em sala de aula ou com grupos de estudantes sobre comportamento saudável em rede, incentivando a reflexão para o uso seguro, consciente e responsável desses espaços virtuais. Por isso, a proposta da plataforma também tem como objetivo:

- Identificar e disseminar boas práticas que já estão sendo implementadas em algumas escolas e inspirar outras;
- Mostrar como os materiais de apoio disponíveis podem ser utilizados no planejamento e na implementação de boas práticas educativas;
- Incentivar a autoria de professores e alunos na criação e no compartilhamento de boas propostas de práticas nessa temática;
- Promover a cultura de colaboração entre escolas em torno de um bem comum — promoção da cidadania, também em ambiente digital.

## INSPIRAÇÕES

Dentre o quadro de inspirações do Pilares do Futuro, está a professora Valdenice Minatel, diretora-geral educacional do Dante, que é mestra e doutora em Novas Tecnologias pela PUC de São Paulo. Priscila afirma que, antes do lançamento oficial do projeto, os organizadores procuraram pessoas com pesquisas e trabalhos relevantes dentro da área para realizar entrevistas. “Queremos que os professores tenham bastante material que possa servir de incentivo e gerar *insights* para criarem práticas e projetos”, conta.

No bate-papo publicado no portal Educadigital, a

professora Valdenice expõe sua visão sobre a importância da educação para a cidadania digital: “a escola tem o dever, a responsabilidade e, ainda bem, o papel de construir junto com a sociedade essa cidadania para que nós tenhamos pessoas cada vez mais empoderadas no sentido de poder atuar no meio em que vivem, na comunidade em que atuam, não somente ajudando mas também mudando este mundo para um mundo melhor e mais justo”.

O Pilares do Futuro manteve uma primeira chamada aberta até 4 de outubro para que pessoas compartilhassem suas práticas educativas, a serem revisadas e publicadas pelo comitê curador.

“ **A escola tem o dever, a responsabilidade e, ainda bem, o papel de construir junto com a sociedade essa cidadania para que nós tenhamos pessoas atuando no mundo para que ele seja melhor e mais justo** ”

VALDENICE MINATEL



## ALUNOS DO 6º ANO REPRESENTAM DANTE NA SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA NO MUNDO



O TEMA DA EDIÇÃO DE 2020 FOI "A LÍNGUA ITALIANA ENTRE PALAVRA E IMAGEM: GRAFITES, ILUSTRAÇÕES, QUADRINHOS", EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO ESCRITOR ITALIANO GIANNI RODARI

A XX Settimana della Lingua Italiana nel Mondo (Semana da Língua Italiana no Mundo), evento anual que celebra o valor do italiano como língua universal de cultura, aconteceu entre os dias 19 e 25 de outubro. O Dante, como de costume, foi convidado para participar do evento, que acontece no Istituto Italiano di Cultura San Paolo. Desta vez, a série escolhida para representar o Colégio foi o 6º ano.

Organizada pela rede diplomático-consular e pelos Institutos Culturais Italianos – em conjunto com MiBACT (Ministero per i Beni e le Attività Culturali e per il Turismo), MUR (Ministero della Università e della Ricerca) e os principais parceiros

de promoção linguística na Itália (Accademia della Crusca, Sociedade Dante Alighieri), além do governo da Confederação Suíça – a Semana tornou-se ao longo do tempo uma das iniciativas mais importantes dedicadas à celebração da língua italiana no mundo. Desde a sua criação, em 2001, o evento recebe anualmente importantes autoridades do governo italiano.

Para a edição de 2020, o tema escolhido foi "A língua italiana entre palavra e imagem: grafites, ilustrações, quadrinhos", em comemoração do centenário de nascimento do escritor italiano Gianni Rodari e como forma de resgatar a importância de sua literatura. Assim, a Semana destacou modalidades expressivas como os quadrinhos, o romance gráfico e as publicações editoriais juvenis.

Os alunos participantes já estavam desenvolvendo atividades curriculares do Progetto Rodari – que consiste, entre outras produções, na leitura de três fábulas do escritor Gianni Rodari, considerado um escritor que renovou a narrativa infantojuvenil.

Assim, a proposta do Colégio para a Semana foi a criação de desenhos para serem utilizados como ilustrações dessas mesmas fábulas, organizados como uma exposição virtual (<https://dante.pro/favole>) que conduz o fio narrativo de cada história. Os desenhos, criados em casa pelos alunos, foram enviados pelo serviço de drive-thru da escola. Depois, foram fotografados pelo Departamento de Audiovisual e organizados pelas professoras do Departamento de Italiano, Adriana Pitarello, Alessandra Iacovini, Eugenia Vezzelli e Francesca Mistro.

No caso do 6º I (Bicurricular), a atividade de leitura priorizou outro livro, "A Odisseia", de Homero. A partir daí, as crianças criaram uma história em quadrinhos (<https://dante.pro/fumetti>) baseada em um dos capítulos do livro, cujas cenas foram organizadas virtualmente pelas professoras Eugenia Vezzelli, do Departamento de Italiano, e Tania Pereira, do Departamento de Tecnologia. Confira as fábulas no site criado pelo Istituto Italiano di Cultura San Paolo: <https://www.alcunefavole.art.br/>.

## PROJETO DE ALUNO DO 9º ANO VOLTADO À INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS É DIVULGADO NA REVISTA QUALÉ

Enzo de Almeida Xavier, aluno do 9º ano do Colégio, desenvolve, desde o início de 2019 e com a orientação da professora Verônica Cannatá, o projeto "Neto Digital: adote um idoso". A pesquisa é realizada dentro do Cientista Aprendiz, o programa de pré-iniciação científica do Dante, e foi divulgada na revista Qualé, na reportagem "Todo o poder aos idosos".

Enzo vem desenvolvendo uma plataforma que aproxime idosos de jovens com disponibilidade para ensiná-los sobre o uso de tecnologias. Com o avanço da pandemia, Enzo enxergou a oportunidade de botar no ar a sua pesquisa, cujos resultados podem ser acompanhados tanto pelo Facebook (@NetoDigital) como pelo Instagram (@NetoDigital).

A ideia surgiu há alguns anos. Desde pequeno, Enzo percebia como sua avó materna, Edith, hoje com 92 anos, tinha dificuldade de mexer com o celular. E isso era um empecilho

para que ela se comunicasse com os filhos, netos e familiares pelo aparelho. Foi nessa época que ele se dedicou a ensiná-la, e a partir dessa tentativa decidiu começar um trabalho voluntário em asilos com a mesma missão. Em 2019, o jovem entrou no Cientista Aprendiz a fim de estudar como poderia expandir a ação e beneficiar mais pessoas.

Para a sua orientadora, a professora Verônica Cannatá, "o projeto do Enzo é de muita relevância social, pois abrange questões de inclusão digital e de solidariedade. Para ambas as questões é preciso a interação humana, e a proposta do Enzo como pesquisador é que isso ocorra de forma intergeracional, com a promoção do direito de acesso à internet para todos. O viés do projeto é tecnológico, mas as conexões se darão em muitas esferas".

Em um cenário em que as medidas de isolamento são a melhor maneira de não espalhar o coronavírus, muitos dos residentes de casas

da terceira idade não podem receber visitas e muitos dos idosos, mesmo os que vivem fora dessas instituições, estão impedidos de verem suas famílias por fazerem parte de um grupo de risco. A plataforma criada por Enzo pode atenuar a solidão dessas pessoas.

Com a iniciativa divulgada na Qualé, a orientadora acredita que "abre-se mais um canal de incentivo para que crianças e adolescentes se conectem com seus idosos também nos espaços digitais". E acrescenta: "O slogan da campanha, 'sem solidão no isolamento social', é um chamado para uma emergência mundial que atinge principalmente os idosos, pois, se muitos não sabem usar a tecnologia, mais isolados ficarão. Ensinar a se conectar nos espaços virtuais é preciso! É um ato de amor". Enzo ficou extremamente feliz com a menção. E espera que mais pessoas possam se inspirar e incluir ainda mais idosos no mundo digital.



# HIGH SCHOOL E ECCE DO DANTE: CONHEÇA OS PROGRAMAS BILÍNGUES DO COLÉGIO

NO FINAL DE AGOSTO, O DANTE APRESENTOU DUAS LIVES INFORMATIVAS APRESENTANDO A HIGH SCHOOL E O ECCE UNO E DUE DO COLÉGIO. OS PROGRAMAS OFERECIDOS SÃO UM GRANDE DIFERENCIAL PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS.

## HIGH SCHOOL

A High School, de acordo com a professora Rossella Beer, coordenadora do programa, é definida com matérias dadas como se o aluno estivesse dentro de uma High School norte-americana. Ou seja, junto com o programa do Ensino Médio brasileiro, o estudante também irá cursar um norte-americano, mas sem precisar viajar, matriculado em uma instituição brasileira que tem vínculo com a Universidade do Missouri, nos Estados Unidos. “O aluno acaba ampliando o leque de

conhecimento, de cultura, com aulas de economia, literatura, *speech*, debate, marketing e empreendedorismo. O intuito é auxiliar e dar mais ferramentas para que o aluno possa entender diferentes culturas, e estar mais bem preparado para o mercado nacional e internacional”, afirma a professora.

Durante a live foi abordada a ligação que o Colégio tem com a Universidade do Missouri, que ampara todo o modelo de High School, inclusive o material de estudo utilizado pelos professores para a aula

presencial aqui no Brasil. “Eles têm um College of Education, por meio do qual nós temos um papo direto e semanal, no qual podemos ir alterando partes do curso, flexibilizando outras, interagindo e tendo também um *co-teach model*. Os alunos são avaliados e corrigidos tanto pelos professores daqui como pelos professores de Missouri”, explica Rossella.

Além disso, a professora falou sobre a Mizzou Direct, uma parceria com a qual os alunos que cursam a High School do Dante podem contar: “eles recebem um Pre-College Diploma ao concluir o curso, que representa um diploma pré-faculdade/universidade, com o qual eles podem entrar direto na Universidade do Missouri sem ter que fazer *application*”.

Para além do passe direto para a Universidade do Missouri, a professora Rossella afirma que com a High School os alunos saem muito mais bem preparados para quaisquer aplicações fora do Brasil: “a High School realmente os

deixa prontos para um mercado ou área internacional, uma área em que você tem que fazer *trading*, tem que comercializar, tem que falar, se informar, se engajar, ir atrás”.

## ECCE

De modo a oferecer um percurso formativo integral e continuado bilíngue, o ECCE se divide em três partes: ECCE Uno (para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I); ECCE Due (para os estudantes do 6º, 7º e 8º ano), equivalente à *scuola secondaria di primo grado*, mais conhecida como *scuola media*; e ECCE Tre (para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio), correspondente a um *Liceo* italiano.

A coordenadora do Departamento de Italiano, professora Angela Angoretto,

explicou que o modelo do ECCE propõe um curso bicultural, com as disciplinas do currículo brasileiro inalteradas somadas às aulas do currículo italiano, que são distribuídas tanto de manhã como à tarde. As disciplinas integradas são: língua e literatura italiana; história da tecnologia e STEAM-S; música; arte; história e geografia; além de aulas de inglês, que dispensam a necessidade de um curso extra. “Talvez a primeira impressão seja de uma carga horária um pouco pesada”, pondera a professora, “mas vale lembrar que se trata de uma formação extremamente rica do ponto de vista dos conteúdos didáticos, e com certeza constitui uma grande bagagem cultural e uma base sólida para o sucesso profissional do aluno”, termina.

Nas palavras da professora, o conteúdo do curso bicultural busca, além de levar ao aluno o conhecimento da tradição e da modernidade cultural europeia associado aos aspectos da cultura brasileira, prepará-lo para o ingresso em universidades italianas.

O Colégio Dante tem parcerias com três universidades italianas: o Politecnico di Torino (Politécnico de Turim), um dos melhores centros de ensino das engenharias da Europa; a Università degli Studi di Trento (Universidade de Trento), cidade com o melhor IDH da Itália; e a Alma Mater di Bologna (Universidade de Bolonha), que é a universidade mais antiga da Europa, fundada em 1088 e considerada a melhor universidade italiana.

“A High School os deixa prontos para um mercado ou área internacional, uma área em que você tem que fazer *trading*, tem que comercializar, tem que falar, se informar, se engajar, ir atrás”

ROSSELLA BEER

## BETO JUNQUEYRA, ESCRITOR E EX-ALUNO DO DANTE, É ENTREVISTADO POR ALUNOS DO 6º ANO

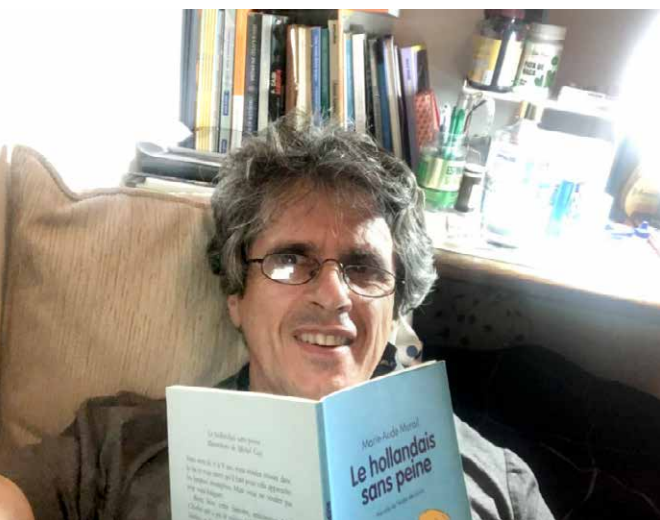
É costume o Colégio convidar Beto Junqueyra, autor de livros infantojuvenis, ganhador do prêmio Jabuti no ano 2000 por “Vivendo Melhor” e publisher da editora Estrela Cultural, para visitar as classes do 6º ano do Ensino Fundamental. Por causa da pandemia, em 2020 esse encontro presencial não foi possível – mas, em

abril, a conversa aconteceu remotamente.

Beto teve sua formação quase completa no Dante, cursando no Colégio desde o 1º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio. Com 29 livros publicados, uma de suas obras, “O Código de Camões”, é adotada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) do MEC

para o Ensino Fundamental II e, dessa forma, utilizada nas aulas de língua portuguesa do 6º ano do Dante.

O autor recebeu diversas perguntas dos alunos e gravou suas respostas em vídeo para eles. Beto ainda gravou um vídeo extra, falando um pouco sobre Heloísa, uma personagem marcante em seus livros. O que os alunos



"É UM PRIVILÉGIO ESTAR COM OS ALUNOS, OS PAIS DOS ALUNOS E OS PROFESSORES DA CASA ONDE EU CRESCI E TIVE TODA A MINHA VIDA ESCOLAR, COM UMA FORMAÇÃO MUITO IMPORTANTE, O INCENTIVO AO GOSTO PELA LEITURA E PELA ESCRITA", AFIRMA O ESCRITOR E EX-ALUNO

não sabiam, porém, é que ela foi criada em homenagem a uma colega de Beto dos tempos de escola, por quem ele foi apaixonado ao longo de todo o período escolar. Eles se reencontraram depois de 40 anos de formados no Dante e firmam um relacionamento amoroso até os dias atuais.

Os livros de Beto, aliás, são cheios de referências e homenagens a professores da sua época no Dante, como o mestre Alceu Tafari, professor de língua portuguesa; a professora Ofélia, de história; e o professor Morival, da antiga disciplina educação moral e cívica.

"O 'encontro virtual com os alunos' foi muito emocionante. Ainda que eu não tivesse o contato físico e a volta para a escola, foi sensacional! É um privilégio estar com os alunos, os pais dos alunos e os professores da casa onde eu cresci e tive toda a minha vida escolar, com uma formação muito importante, o incentivo ao gosto pela leitura e pela escrita. Acho que nos vídeos eu pude falar de forma espontânea sem nenhuma edição do áudio. As respostas foram apenas saindo do meu coração e eu pude realizar quase que uma catarse", conta o escritor.

## DANTE GANHA MEDALHA DE OURO EM OLIMPIÁDA ASIÁTICA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA

O Colégio participou pela primeira vez da Asia International Mathematical Olympiad (AIMO), representado por cinco estudantes do Ensino Médio. O evento foi realizado pela AIMO Union, uma organização internacional colaborativa entre profissionais e centros de pesquisa em matemática. Participaram da olimpíada 2.015 estudantes de 16 países, sendo 146 brasileiros de 32 escolas diferentes, provenientes de dez estados brasileiros.

Quatro dantianos

ganharam medalhas: uma de ouro e três de bronze. Dos participantes brasileiros, apenas dois levaram medalha de ouro: um é aluno do Dante, Fernando Maudaun Cabral, da 3ª série do Ensino Médio. Os três alunos dantianos que receberam bronze são: Felipe Colohoridis, da 1ª série; Lorenzo di Francesco Mion e Leonardo Poles Amorim, ambos da 2ª série. No site da olimpíada (<https://aimo.world/home>) é possível ver a lista com todos os vencedores.

A principal missão da AIMO é fornecer aos

adolescentes uma plataforma internacional para fins de aprendizagem em matemática; intercâmbio cultural; aprimoramento do pensamento científico e, como consequência, um aumento de network e da cooperação entre adolescentes de diferentes países.

Hoje a AIMO já conta com a colaboração de centros de pesquisa no Brasil, Bulgária, China, Camboja, Hong Kong, Índia, Indonésia, Cazaquistão, Macau, Malásia, Mianmar, Filipinas, Singapura, Coreia do Sul, Tailândia e Turquia.

## FENADANTE 2020 EDIÇÃO ON-LINE



A 2ª edição da FeNaDANTE, a Feira Nacional de Ciência e Tecnologia do Colégio, aconteceu entre os dias 22 e 26 de setembro, em versão on-line. Foram selecionados mais de 150 projetos de todo o Brasil, divididos em três categorias de avaliação nomeadas em homenagem aos grandes pintores renascentistas italianos: Leonardo da Vinci, Galileu Galilei e Michelangelo.

- **Leonardo da Vinci** – incluiu projetos com metodologia de pesquisa definida e com resultados parciais ou totais.
- **Galileu Galilei** – incluiu projetos com metodologia de pesquisa definida, mas ainda sem resultados.
- **Michelangelo** – com salas de “Catalisador Científico”, a fim

de proporcionar encontros entre estudantes e professores da área que auxiliassem os alunos em seus projetos, a categoria incluiu propostas de pesquisa em sua fase primária, ainda sem metodologia definida.

A inauguração da categoria Michelangelo, representada por meio de salas virtuais de “Catalisador Científico”, foi a grande novidade que a feira deste ano trouxe para todas as feiras de pré-inauguração científica do Brasil. Sua criação se deu principalmente por causa do cenário de pandemia e isolamento social, que acabou por impactar a vida de muitos estudantes diante das inúmeras adversidades vivenciadas ao longo de 2020. Muitos alunos

tiveram suas pesquisas interrompidas por falta de infraestrutura, acesso à internet, suspensão de aulas e afins. “O fato de essa categoria permitir que propostas de pesquisa tivessem espaço para diálogo com especialistas de diferentes áreas do conhecimento foi muito construtivo e positivo para os participantes”, afirma Pércia Barbosa, coordenadora assistente do programa Cientista Aprendiz e uma das organizadoras da FeNaDANTE.

Entre os projetos participantes, cinco foram selecionados na 18ª edição da Febrace, realizada à distância entre os dias 23 de março e 4 de abril. Foram credenciados projetos de diferentes localidades do Brasil e de cada área do conhecimento. Veja lista a seguir:



1) Rio Grande do Sul – Ciências Exatas e da Terra

Projeto: Degradação de corantes da indústria coureira a partir da enzima peroxidase extraída da casca de batata-doce (*ipomoea batatas*) e casca de banana (*musa sp.*).

Kêmilly da Rosa Cardoso, Ágatha Behenck Afonso, Carla Kereski Ruschel (orientadora). Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, Novo Hamburgo – RS.

2) Santa Catarina – Ciências da Saúde

Projeto: Coluna – como vai a sua? Patrícia Maltauro lassen, Alanis Kurek Vieira e Fabiane Pasuch (orientadora).

E.E.B. Professor Olavo Cecco Rigon, Concórdia – SC.

3) Tocantins – Ciências Agrárias  
Projeto: Leitura e interpretação de pictogramas em bulas/rótulos de agrotóxicos.

Gustavo Alves da Silva, Sophia Lira de Paula Pinto, Samuel Cavalcante Silva, Rosielson Soares de Sousa (orientador).

Escola Municipal de Tempo Integral Luiz Nunes de Oliveira, Palmas – TO.

4) Mato Grosso do Sul – Ciências Sociais e Aplicadas

Projeto: Mundo Consciente – promovendo sustentabilidade com responsabilidade.

Isadora Martins Marques, Lucas Kentaro Kuroiwa, Isabela Ramos Dorneles dos Santos, Daniela Ortiz Oliveira (orientadora).

Escola Estadual 8 de Maio, Iguatemi – MS.

5) Amapá – Ciências Humanas  
Projeto: Eterligados (Utilizando a ciência, arte e as redes sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem).

Ênzo Dos Santos Sousa Uchôa, Denize Cavalcante Araújo, Eliene

Corrêa Menezes, Glauber De Souza Ribeiro (orientador), Lucio Da Costa Araujo (coorientador). E.E. Elias de Freitas Trajano, Porto Grande – AP.

### DIA A DIA DA FeNaDANTE

Ao longo dos cinco dias da feira, os projetos foram apresentados em salas de avaliação on-line síncronas, em encontros realizados pelo Zoom. Entre os avaliadores, estavam pesquisadores de diversas universidades brasileiras.

Envolvendo todas as áreas de conhecimento científico, os temas dos projetos foram os mais diversos e plurais, como os citados abaixo:

- sustentabilidade;
- produção agrícola;
- doenças pulmonares;
- importância de insetos polinizadores;
- tratamento de resíduos nucleares e de mineradoras;
- *bullying*;
- reutilização de roupas como ferramenta socioeconômica;
- aprimoramento da energia solar;
- adubação do solo;
- tratamentos alternativos e utilização de células-tronco para cura de doenças;
- inclusão digital de idosos;
- violência contra a mulher;
- inteligência artificial;
- tratamento para o câncer;
- protótipos para melhor produção de baterias automobilísticas.

Após todas as apresentações dos projetos, a feira ainda contou com duas mesas-redondas de bate-papos essenciais para a educação, a produção de conhecimento científico e a sociedade. A primeira delas abordou o seguinte tema: “A importância da pré-iniciação

científica para a motivação e o interesse dos jovens para as carreiras científicas e para aqueles que não pretendem seguir essa carreira”. A conversa foi mediada pela professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, e contou com a participação da professora Roseli de Deus Lopes, organizadora da Febrace; do professor Ricardo Fonseca, organizador da Mocica; e do professor André Luis Viegas, organizador da Mostratec.

Já a segunda mesa-redonda teve como tema “A importância da pré-iniciação científica para a educação científica dos cidadãos e para o combate às *fake news*”. O bate-papo foi mediado pela professora Verônica Cannatá, coordenadora de Tecnologia Educacional do Dante, com os convidados: professoras Sônia Lopes e Suzana Ursi, do Instituto de Biociências da USP; e Peterson Lásaro Lopes, do Instituto Federal de São Paulo.

### ENCERRAMENTO E PREMIAÇÕES

A professora Pércia afirma que o saldo da FeNaDANTE on-line foi possibilitar “o engajamento e a motivação de muitos jovens cientistas, permitindo a todos uma nova oportunidade de apresentar pesquisas em desenvolvimento, além de se mostrar um espaço capaz de promover a educação e a divulgação científica, ambas tão necessárias para os tempos atuais”.

A feira deste ano teve 24 categorias de premiação. Veja os projetos premiados no box ao lado.

#### PRÊMIO ESPM

- Dando voz às vítimas do bullying
- Uma nova abordagem para a leitura coletiva e as suas influências nos jovens leitores

#### PRÊMIO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

- Busca por compostos naturais, produzidos por bactérias marinhas das ilhas oceânicas brasileiras, para avaliar possíveis efeitos em células do câncer de mama

- Estaria no nosso futuro a possibilidade de um coronavírus humano com origem zoonótica de bovídeos

- Avaliação de metabólitos secundários da microalga *Chlorella vulgaris* com potencial antifúngico

- Operacionalização do método arteterapêutico para a evocação de estímulos sensoriais associados à memória a fim de provocar uma melhora na qualidade de vida de idosos

#### PRÊMIO DE EXCELÊNCIA ABRIC

##### Categoria Leonardo da Vinci:

- Ecolocalização inclusiva: um dispositivo para orientação de cegos

##### Categoria Galileo Galilei:

- Turtle Tech: dispositivo eletroeletrônico auxiliar na preservação da espécie de quelônio *Mesoclemmys hoguei*

#### PRÊMIO ABRIC DE INCENTIVO À CIÊNCIA

- PLASTLEITE - Bioplásticos produzidos a partir das proteínas do leite
- Desenvolvimento de um novo revestimento à base de pectina para preservação de frutos
- ENAC - Ervas Naturais para o Alívio da Cólica

- Black White: adaptando-se ao sertão

- AquaCommunis: uma análise comparativa sobre as consequências da exclusão social no consumo de água em comunidades de Campo Grande -MS

- Gestão Inteligente! Dispositivo IoT para avaliação de cardápios de restaurante self-service
- Beije! E agora?!

- Adoção tardia de crianças e adolescentes no Brasil: amor não tem idade

#### PRÊMIO HELENA BONCIANI NADER

- Cultivo da *Mikania laevigata* in vitro: buscando maiores teores de cumarina para tratamento da Asma

#### PRÊMIO CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ

- Efeitos da iluminação artificial nos seres humanos

#### PRÊMIO ESCOLAS DESTAQUE

- Colégio Mãe De Deus - Londrina - Paraná

- Instituto Federal de São Paulo - Campus Campinas

- EEEP Leonel de Moura Brizola - Ceará

- Escola Municipal de tempo integral Luiz Nunes De Oliveira - Tocantins

- Escola Estadual Coração de Maria - Mato Grosso do Sul

#### PRÊMIO REVISTA INCIÊNCIA

- Uso de resíduo proveniente do processamento da bauxita como fornecedor de cálcio na agricultura

- Redução do uso de fertilizante NPK no cultivo do tomateiro (*Solanum lycopersicum L.*) por meio da aplicação de chorume orgânico

- Investigação das Profissões de Risco para Leucemia Mieloide Crônica

- Feminicídio: uma análise longitudinal dos fatores explicativos da sua ocorrência nos estados brasileiros

- A violência contra a mulher e a localização geográfica de serviços de empoderamento feminino na Zona Oeste de São Paulo

- Efeitos da iluminação artificial nos seres humanos

- SMARTGLOVE - protótipo de uma ferramenta para o ensino da língua brasileira de sinais

- Análise dos fatores contribuintes na proliferação de mosquito *Aedes aegypti* com uso de inteligência artificial

#### PRÊMIO VOTAÇÃO POPULAR 3º lugar:

- Panambi: Borboletas como polinizadoras, auxiliaadoras e educadoras ambientais

#### 2º lugar:

- Bananol: Utilização da polpa desperdiçada da banana *Musa spp.* variedade prata para a produção de um bioetanol

#### 1º lugar:

- Inclusão de deficientes visuais em práticas experimentais: disciplina do currículo de química do Ensino Médio

#### PRÊMIOS DESTAQUE GALILEO GALILEI

##### Criatividade e Inovação:

- Biodegradação de resina fotopolimérica pós-curada de impressoras 3D de estereolitografia através da larva *Galleria mellonella*

##### Metodologia Científica:

- CNRA - Conservante Natural de Resíduos de Abacates

##### Profundidade da Pesquisa:

- Estudo da substituição dos parabens em produtos cosméticos

### 3º LUGAR CATEGORIA GALILEO GALILEI

#### Ciências Agrárias:

- ASLAN (Aquaponia como Solução Acessível nas Comunidades Carentes)

#### Ciências Biológicas:

- Bananol: Utilização da Polpa Desperdiçada da Banana *Musa spp.* Variedade Prata para a Produção de um Bioetanol

#### Ciências da Saúde:

- Busca por compostos naturais, produzidos por bactérias marinhas das ilhas oceânicas brasileiras, para avaliar possíveis efeitos em células do câncer de mama

#### Ciências Exatas e da Terra:

- Indicador de Glifosato em Alimentos

- Quem é o culpado? O desenvolvimento de técnicas para elucidação de crimes contra a vida: uma análise de cenas de crime e a atuação da perícia criminal

- Mudança de Fibras em tecidos

#### Ciências Humanas:

- Neto digital: a conexão intergeracional e a inclusão digital da terceira idade
- Inclusão de deficientes visuais em práticas experimentais: disciplina do currículo de química do Ensino Médio

#### Engenharia:

- Produção de energia elétrica a partir do escoamento de água na rede pluvial de edificações
- Estudo da produção de energia elétrica em navios através do atrito dos cascos com a água do mar para diminuição dos impactos ambientais
- Estação de proteção e monitoramento contra deslizamentos em encostas nos centros urbanos

#### Tecnologia:

- Desenvolvimento de um sistema de detecção e prevenção de

entupimentos de bueiros na cidade de São Paulo

### 2º LUGAR CATEGORIA GALILEO GALILEI

#### Ciências Agrárias:

- Influência do campo eletromagnético no desenvolvimento de plantas

#### Ciências Biológicas:

- Estaria no nosso futuro a possibilidade de um coronavírus humano com origem zoonótica de bovídeos?

#### Ciências da Saúde:

- CNRA - Conservante Natural de Resíduos de Abacates

#### Ciências Exatas e da Terra:

- Aplicação do Lodo gerado em indústria de tratamento de efluentes contendo metais pesados

#### Ciências Humanas:

- Percepção do envelhecimento por profissionais de diferentes nichos: um olhar para o autocuidado
- Ética e família: desenvolvimento moral de adolescentes que foram expostos a conflitos interparentais

#### Engenharia:

- CAPI- CADEIRA DE RODAS ADAPTADA PARA IDOSOS
- ConverEnergy: convertendo a energia dos restos de alimentos em biogás

#### Tecnologia:

- IDOMUSS
- DQD (Dispositivo de Quantização de Dados para Aplicação em Transportes Públicos)

### 1º LUGAR CATEGORIA GALILEO GALILEI

#### Ciências Agrárias:

- Controle populacional da *Stenoma catenifer* a partir de seus comportamentos reprodutores

#### Ciências Biológicas:

- Turtle tech: dispositivo eletroeletrônico auxiliar na preservação da espécie de quelônio *Mesoclemmys hoguei*

#### Ciências da Saúde:

- Avaliação do potencial antitumoral doprópolis em cultura de células não pequenas de câncer de pulmão

#### Ciências Exatas e da Terra:

- Estudo da substituição dos parabens em produtos cosméticos

#### Ciências Humanas:

- Inclusão e Socialização de alunos do EM com Transtorno do Espectro Autista

#### Engenharia:

- Biodegradação de resina fotopolimérica pós-curada de impressoras 3D de estereolitografia através da larva *Galleria mellonella*

#### Tecnologia:

- Redução do desperdício de água no cultivo de hortaliças por meio de um sistema inteligente de irrigação

#### Ciências Agrárias:

- Rejeito da mineração de alumínio como fonte de silício para agricultura sustentável

#### Ciências Biológicas:

- Avaliação de metabólitos secundários da microalga *Chlorella vulgaris* com potencial antifúngico

#### Ciências da Saúde:

- Ensaios funcionais com linhagens de melanoma resistentes ao vemurafenibe submetidas ao tratamento com complexos de cobre II mono e dinucleares

### 3º LUGAR CATEGORIA LEONARDO DA VINCI

#### Ciências Exatas e da Terra:

- Caracterização, tratamento e recuperação de espécies químicas do resíduo de lama vermelha remanescente do processo Bayer

#### Ciências Exatas e da Terra:

- Retroalimentação de baterias automobilísticas com o uso de placas triboelétricas

#### Ciências Humanas:

- Smartphone: estratégias para redução do uso indevido (PARTE II)

#### Ciências Sociais e Aplicadas:

- O Instagram como um possível aliado da autoestima

#### Engenharia:

- DINAMO HOME

#### Tecnologia:

- Transmissão de energia elétrica sem fio para sistemas residenciais

### 2º LUGAR CATEGORIA LEONARDO DA VINCI

#### Ciências Agrárias:

- Uso de resíduo proveniente do processamento da bauxita como fornecedor de cálcio na agricultura

#### Ciências Biológicas:

- Cultivo da *Mikania laevigata* in vitro: buscando maiores teores de cumarina para tratamento da Asma

#### Ciências da Saúde:

- Investigação das Profissões de Risco para Leucemia Mieloide Crônica

#### Ciências Exatas e da Terra:

- Estudo prospectivo das atividades antibacteriana e sinérgica dos óleos essenciais das espécies *Citrus latifolia* e *Zingiber officinale* e estratégias para seu encapsulamento

#### Ciências Humanas:

- Investigação sobre principais motivações para a não prática de esportes em adolescentes

#### Ciências Sociais e Aplicadas:

- SOS QR CODES - "Utilização de acessórios feitos à base de serragem, cascas de pinhão e sapé de Araucária angustifolia como alternativa sustentável no auxílio do socorro às vítimas"-Fase II

#### Engenharia:

- SMARTGLOVE - protótipo de uma ferramenta para o ensino da língua brasileira de sinais

#### Tecnologia:

- Tecnologias imersivas no ensino de Astrobiologia

### 1º LUGAR CATEGORIA LEONARDO DA VINCI

#### Ciências Agrárias:

- PLASTLEITE - Bioplásticos produzidos a partir das proteínas do leite

#### Ciências Biológicas:

- Análise dos efeitos tardios na mucosa gástrica de ratos submetidos ao desmame precoce a partir da expressão gênica

#### Ciências da Saúde:

- Digerindo o Glúten: obtenção de bactéria recombinante para produção de enzimas que digerem a Gliadina

#### Ciências Exatas e da Terra:

- Efeitos da iluminação artificial nos seres humanos

#### Ciências Humanas:

- O poder do consumo cultural na saúde mental da adolescente

#### Ciências Sociais e Aplicadas:

- Leitura e interpretação de pictogramas em bulas/rótulos de agrotóxico

#### Engenharia:

- Desenvolvimento de uma turbina eólica para a geração de energia elétrica nos corredores do transporte subterrâneo

#### Tecnologia:

- Ecolocalização inclusiva: um dispositivo para orientação de cegos

### CREENCIAMENTO MCTEA 2021

- ECOSABÃO: Produção de um sabão sustentável a partir da água reutilizada e tratada da máquina de lavar roupas

- Autoestima e desempenho escolar

- Desenvolvimento de plástico biodegradável a partir casca de mamão (*Carica papaya L.*)

### CREENCIAMENTO FEBIC

- Bio -Gluo

- Análise dos efeitos tardios na mucosa gástrica de ratos submetidos ao desmame precoce a partir da expressão gênica

- Investigação sobre principais motivações para a não prática de esportes em adolescentes

- Tecnologias imersivas no ensino de Astrobiologia

### CREENCIAMENTO EXPOCETI 2021

- Operacionalização do método arteterapêutico para a evocação de estímulos sensoriais associados à memória a fim de provocar uma melhora na qualidade de vida de idosos

- O abuso no namoro entre adolescentes - Fase II

- O abuso no namoro entre adolescentes - Fase II

- Matemática Inclusiva: barreiras para um nível educacional básico

- Projeto Panambi: Borboletas como polinizadoras, auxiliaadoras e educadoras ambientais

### CREENCIAMENTO FICP 2021

- Autoestima: a importância de se conhecer e o prazer de se aceitar

- Desenvolvendo práticas pedagógicas e possibilitando novos olhares sobre o continente africano utilizando materiais audiovisuais disponibilizados em mídias sociais

### CREENCIAMENTO CIÊNCIA JOVEM 2021

- Autoestima: a importância de se conhecer e o prazer de se aceitar

- Desenvolvendo práticas pedagógicas e possibilitando novos olhares sobre o continente africano utilizando materiais audiovisuais disponibilizados em mídias sociais

- Autoestima: a importância de se conhecer e o prazer de se aceitar

- Black White: adaptando-se ao sertão

### CREENCIAMENTO MOSTRATEC 2020

- Autoestima: a importância de se conhecer e o prazer de se aceitar

- Desenvolvendo práticas pedagógicas e possibilitando novos olhares sobre o continente africano utilizando materiais audiovisuais disponibilizados em mídias sociais

- Autoestima: a importância de se conhecer e o prazer de se aceitar

- Black White: adaptando-se ao sertão



# DANTE CONQUISTA DOIS PRÊMIOS IMPORTANTES NA FEBRACE 2020

A equipe do Dante saiu satisfeita, por mais um ano, da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), que aconteceu à distância entre os dias 23 de março e 4 de abril.

A 18ª edição da Febrace contou com 345 projetos

finalistas, desenvolvidos por 761 estudantes dos Ensinos Fundamental, Médio e Técnico de 295 escolas públicas e particulares de todo o Brasil. Dois, dos três alunos participantes, foram premiados.

O projeto “Criptografia

Pós-Quântica”, desenvolvido pelo aluno Henrique Vieira dos Santos Guerra, da 2ª série do Ensino Médio, orientado pela professora Cristiane Tavoraro, em coorientação com o professor Breno Gonçalves e parceria do laboratório da UFABC, recebeu os seguintes prêmios:

- 1º lugar em Ciências Exatas e da Terra;
- Prêmio ABRIC (Associação Brasileira de Incentivo à Ciência) de Excelência em Pesquisa;
- Convite da ABRIC para a submissão do projeto ao periódico científico Scientia Prima.

“Espero que meu projeto contribua para a segurança da nossa informação no futuro ou pelo menos desperte algum interesse direcionado ao ramo”, comenta Henrique, feliz pelo reconhecimento de seu trabalho. Sua orientadora, a professora Cristiane Tavoraro, revela que o despertar de interesse do aluno sobre o tema se deu há dois anos, em 2018, quando ele a procurou para entender melhor uma reportagem a respeito de um experimento muitíssimo complexo da física quântica. A professora conta que, desde então, o trabalho ao lado do garoto vem sendo muito

gratificante: “o Henrique é um menino muito focado, é fácil trabalhar com ele porque ele topa os desafios e vai atrás de entender até o fim”. Ela afirma que o projeto do jovem cientista aprendiz é considerado de altíssima tecnologia, porque envolve computação quântica – um campo do conhecimento que une física quântica e tecnologia da computação. A professora ainda conta que o projeto de pesquisa do garoto é de um grau tão grande de importância que um dos avaliadores da Febrace deixou claro que, caso venha a fazer graduação em física na USP, Henrique já tem uma vaga garantida de iniciação científica junto ao grupo de Ótica Quântica da Universidade. “Isso é sensacional! Eu nunca vi isso acontecer durante todo o tempo em que eu acompanho premiações científicas”, comenta ela, empolgada.

Já o projeto “Análise dos efeitos tardios na mucosa gástrica de ratos submetidos ao desmame precoce a partir da expressão gênica”, desenvolvido pela aluna Letícia Guimarães Gomes, da 2ª série do Ensino Médio, e orientado pela professora Camila Rizzo, foi premiado com a seguinte honraria:

- Credencial para a Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia (FENECIT), que ocorreu entre os dias 1º e 12 de outubro em Recife.

Letícia, então ainda em fase de desenvolvimento de seu

projeto, ficou lisonjeada pelo reconhecimento e ainda mais motivada a seguir investindo nele com todo o afinco. Além disso, reconhece a relevância e urgência de pautar ciência também fora do eixo Rio-São Paulo.

A orientadora da jovem, a professora Camila Rizzo, não economiza elogios e conta que, além de muito organizada, Letícia dedica-se integralmente, envolve-se com as atividades do laboratório, apropria-se de tudo que aprende e lida muito bem com os problemas e demandas de seu projeto. “Admiro muito a forma como ela escreve e a sua postura ao apresentar seu projeto. Ela cativa a todos! Sou muito grata por ter uma aluna como ela”, comenta.

## A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

O Cientista Aprendiz, programa de pré-iniciação científica do Dante, é um grande diferencial para o desenvolvimento tanto do pensamento científico quanto do pensamento crítico e criativo dos alunos.

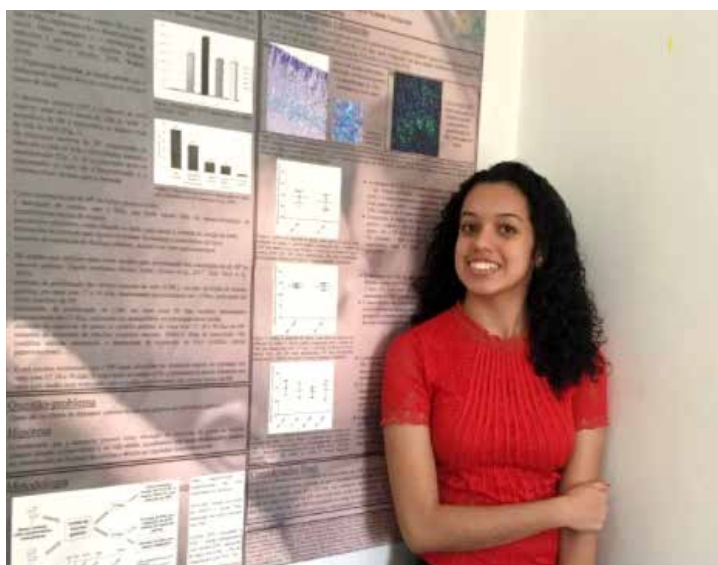
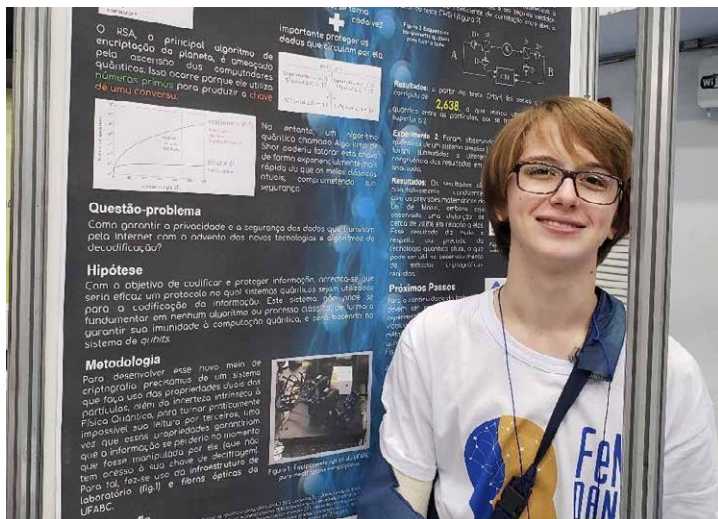
“Quem faz parte do Cientista Aprendiz, ainda que não almeje ser um cientista no futuro, irá desenvolver mecanismos para elaborar hipóteses e previsões; para desenvolver modelos matemáticos, de escrita, comunicação e processos criativos; irá criar um pensamento crítico e

utilizar métodos de dedução, indução e investigação; que são competências importantes para que uma pessoa viva no século XXI”, comenta a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

Atualmente, o Cientista Aprendiz conta com mais de 200 alunos participantes. Conseguir ser selecionado para participar da Febrace – e ainda como finalista – é, nas palavras da professora Sandra, de suma importância. Ela afirma que a feira é muito restritiva do ponto de vista do número de vagas, então estar à altura de projetos a nível nacional, e ainda ser premiado com tamanho mérito, demonstra a altíssima qualidade da área de pesquisa do Dante. “Caminhar ao lado de uma comunidade como a de pesquisadores da USP nos dá a conotação de excelência”, afirma.

Para a professora, haver no Colégio um programa desse nível de reconhecimento, com centenas de premiações, abre portas aos alunos que queiram estar nas universidades mais concorridas e competitivas dentro ou fora do país. “É muito mais do que ter boas notas dentro da escola, é também ter a distinção de produzir conhecimento reconhecido pelos maiores centros acadêmicos de pesquisa e ciência do Brasil”, termina.

HENRIQUE VIEIRA DOS SANTOS GUERRA, AUTOR DO PROJETO “CRIPTOGRAFIA PÓS-QUÂNTICA”, E LETÍCIA GUIMARÃES GOMES, AUTORA DO PROJETO “ANÁLISE DOS EFEITOS TARDIOS NA MUCOSA GÁSTRICA DE RATOS SUBMETIDOS AO DESMAME PRECOCE A PARTIR DA EXPRESSÃO GÊNICA”, AMBOS DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, FORAM PREMIADOS



## ALUNOS DO CIENTISTA APRENDIZ EM FEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Lara Stefani e Henrique Guerra, ambos da 2ª série do Ensino Médio e participantes do programa de pré-iniciação científica do Dante, participaram de feiras de ciências externas ao Colégio ao longo do mês de novembro, a partir de credenciais conquistadas por meio da participação na Mostratéc 2019 (Lara Stefani) e na Febrace 2020 (Henrique Guerra).

Entre os dias 5 e 8 de novembro, ambos estiveram na Sigma Xi Virtual Annual Meeting and Student Research Conference, sediada nos Estados Unidos. Este ano, por conta da pandemia do novo coronavírus, a feira foi realizada on-line.

A Sigma Xi (Scientific Research Honor Society) é uma das maiores e mais antigas organizações científicas do mundo a serviço da ciência e da tecnologia, com mais de 200 vencedores do Prêmio Nobel como membros atuais ou antigos da instituição.

A conferência promovida pela Sigma Xi apresentou tendências e desafios emergentes em um amplo espectro de colaborações entre ciência e arte, explorando como a interdisciplinaridade

pode promover descobertas científicas. As sessões abordaram tópicos relacionados às ciências comportamentais, à arte-terapia, à neurociência, dentre outras possibilidades.

Orientada pelas professoras Luciana Saraiva Filippis e Carolina Ramos Morais, Lara Stefani apresentou o trabalho “Cultivo da Mikania laevigata *in vitro*: buscando maiores teores de cumarina para tratamento da Asma”. Sua pesquisa é da área de ciências biológicas e tem como propósito desenvolver um protocolo que reúna as condições ideais de cultivo *in vitro* do guaco, de modo a potencializar os teores de cumarina na planta e desenvolver, então, um fármaco mais potente contra a asma, doença inflamatória respiratória que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), pode matar cerca de 250 mil pessoas por ano.

Já Henrique Guerra, orientado pela professora Cristiane Tavolaro, apresentou o trabalho “Criptografia Pós-Quântica: protocolo Dente de Leão”, na área de ciências exatas. O projeto, que utiliza conceitos tanto da física quântica quanto

da tecnologia da computação, tem como intuito aprimorar os protocolos quânticos de criptografia, visando melhorar as perspectivas de segurança digital no futuro e discutir maneiras de utilizá-las em redes de fibra óptica presentes nas cidades, com alterações mínimas.

Também em novembro, entre os dias 9 e 13, aconteceram o X Encontro de Iniciação Científica, o XIII Simpósio de Iniciação Científica da UFABC e o 15º Congresso de Iniciação Científica da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Trata-se de um evento três em um, organizado por professores da UFABC e da USCS, com apoio do CNPq.

Foram convidados para inscrever seus trabalhos alunos de iniciação científica da UFABC, USCS e de outras universidades convidadas que realizaram trabalhos de iniciação científica em 2019 e 2020. Neste evento, apenas Henrique participou, apresentando seu trabalho de pré-iniciação científica do Cientista Aprendiz, uma vez que também é bolsista da UFABC.

## COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA PARTICIPA DE HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE DE CHICAGO

Em junho de 2020 a professora Paula Reis, coordenadora do Departamento de Biologia do Dante, recebeu o prêmio de Outstanding Educator (Excelente Educador, em tradução livre), da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos. No dia 21 de outubro, Paula participou da cerimônia on-line da universidade para homenagear os professores que foram premiados. “Fiquei muito feliz por receber o prêmio. O Dante é um colégio incrível que oferece a oportunidade de reconhecimento pela dedicação. Poder preparar alunos que vão brilhar em universidades dentro e fora do país é um exemplo disso. Eu não esperava receber homenagem de uma universidade tão importante e me senti mesmo muito honrada e agradecida”, comenta.

A premiação anual é dedicada a professores que são indicados por alunos recém-admitidos na universidade. O propósito é reconhecer o trabalho de educadores para além do ensino diário, mas também pelos ensinamentos que deixam na vida de seus alunos.

Quem indicou a professora

Paula ao prêmio foi o ex-aluno dantiano Felipe Ferla, recém-ingressado na Universidade de Chicago para a turma de 2024 no curso de engenharia molecular com foco em *bioengineering*. Sobre a relação de mestre e aluno com Felipe a professora conta que “ele sempre foi muito querido, amava as aulas de genética e tinha sempre colocações muito interessantes e inteligentes. Ele vai sem dúvidas contribuir para o progresso científico e tecnológico da sociedade. Conversamos ainda pelas redes sociais, estarei sempre torcendo e empolgada pelo sucesso tanto dele como de todos os meus alunos”.

Na carta da Universidade de Chicago, o vice-reitor e chefe de gabinete, Peter Wilson, escreve que “um Outstanding Educator pensa cuidadosamente em suas instruções, compartilha um amor contagioso pelo aprendizado e cuida de seus alunos dentro e fora de sala de aula”. E são justamente essas qualidades que Felipe destaca como as que o levaram a indicar a professora Paula para o prêmio.

O jovem de 17 anos afirma que até a 2ª série do Ensino

Médio estava muito indeciso sobre qual faculdade e carreira seguir por, até então, não ter se identificado suficientemente com nada. O que despertou seu interesse pela engenharia genética foram conversas que teve com a professora Paula antes e depois das aulas. “Ao perceber que o tema chamou minha atenção, a professora não hesitou em responder todas as minhas dúvidas e compartilhar ainda mais sobre o que ela sabia comigo”, conta.

“Diria que a coisa mais importante que ela fez por mim, além de dar o ponto de partida à minha paixão pelo assunto, foi me motivar a seguir

“FIQUEI MUITO FELIZ POR RECEBER O PRÊMIO. O DANTE É UM COLÉGIO INCRÍVEL QUE OFERECE A OPORTUNIDADE DE RECONHECIMENTO PELA DEDICAÇÃO”, COMENTA A PROFESSORA





por esse caminho na faculdade e se manter disposta a responder qualquer questão que eu tivesse. Além disso, a professora Paula foi uma das pessoas que me ajudaram no processo de aplicação para o exterior, tanto orientando com informações como escrevendo uma das minhas cartas de recomendação”, termina.

Um prêmio que destaca o trabalho de um professor traz luz também à importância do conhecimento e da ciência em todas as suas áreas. Sobre isso, a professora Paula afirma: “a

ciência nos faz compreender o mundo, entender a vida para vivermos com qualidade. Além do mais, a ciência e a tecnologia no mundo contemporâneo são os instrumentos essenciais para crescimento, desenvolvimento, preservação do meio ambiente, difusão de conhecimento, melhorias na sociedade e democratização das oportunidades”.

Ela conta também que a cerimônia de premiação teve um discurso tocante feito pelo reitor da Universidade de

Chicago, dr. James Nondorf, e que havia professores de diversos países e culturas diferentes: “A Universidade de Chicago valoriza a história dos seus alunos e a trajetória de cada um, por isso é tão importante para a instituição honrar as pessoas que a inspiraram. Mais do que dominar tecnologias e conhecimentos acadêmicos, a universidade valoriza educadores que motivem e encantem seus alunos, despertando neles o desejo de se tornarem seres humanos melhores”.

## PROJETO DO CIENTISTA APRENDIZ É PUBLICADO PELA REVISTA NANOCELL, REFERÊNCIA NA ÁREA CIENTÍFICA

Os alunos da 3ª série do Ensino Médio Alexandre Yukio Takase e Guilherme de Arruda Camargo Capasso tiveram a sua pesquisa do Cientista Aprendiz publicada na Nanocell, uma revista on-line de divulgação científica composta por professores e doutores de universidades federais. A matéria, intitulada “Efeitos da iluminação artificial nos seres humanos”, visa falar sobre o impacto que as luzes de LED, encontradas em lâmpadas e computadores, podem causar em nossa qualidade de vida, aumentando dores de cabeça, mal-estar, problemas na retina e no ciclo circadiano.

A ideia surgiu depois de uma ligação da mãe do Guilherme: ela

dizia que tinha acabado de voltar de uma consulta ao oftalmologista e que uma das principais razões para enxaqueca de sua irmã era a fotofobia, ou seja, a sensibilidade à luz. A informação acendeu uma ideia ao jovem, que já buscava um tema em que se aprofundar no Cientista Aprendiz. Alexandre, seu colega de turma, concordou, e foi assim que eles chegaram ao estudo.

A orientadora da dupla, a professora Cristiane Tavolaro, entende que o projeto é importante porque quando as lâmpadas incandescentes surgiram, no século XIX, o espectro de luz que elas emitiam se aproximava ao do sol. Ou

seja, como o ser humano estava acostumado com a luz do sol, a diferença não era tanta. A radiação era, predominantemente, verde, amarela, vermelha e um pouco azul. O LED, no entanto, tem o predomínio azul. Com a descoberta dele, no começo do século XXI, e o seu alto custo-benefício, a luz azul passou a ser mais presente em nossa rotina e nos nossos aparelhos.

“Qual é o problema da luz azul? A luz azul afeta significativamente o nosso ciclo circadiano e produz danos na nossa retina”, pontua a professora. Cristiane continua: “Esse trabalho tem muitas funções, em um primeiro momento eu enxergo que a

importância dele é alertar as pessoas sobre o problema: a luz artificial está causando danos, e esses danos são cumulativos. Não vamos sentir agora, vamos sentir, talvez, daqui a uns 10, 20 anos. Ela está causando danos. Em segundo lugar: estamos buscando alternativas. Enquanto a indústria não consegue resolver esse problema, nós queremos fornecer uma solução, principalmente para aquelas pessoas que têm mais sensibilidade”. A orientadora da dupla explica que eles buscaram um filtro em parceria com pesquisadores do IEE (USP-SP) e encontraram um

que consegue cortar uma parte da luz azul.

Os meninos se sentiram orgulhosos pela publicação – e valorizados pelo tempo que dedicaram ao estudo, que está sendo realizado desde 2018. Guilherme divide o sentimento que ele e Alexandre têm pelo projeto: “acho que nosso trabalho pode trazer uma enorme conscientização sobre o assunto para a vida das pessoas. Isso pode fazer com que elas tomem medidas simples (como ativar o filtro de luz azul no celular quando for usar à noite), causando assim um efeito positivo (ou evitando um negativo) a longo prazo”.



ALEXANDRE YUKIO TAKASE E GUILHERME DE ARRUDA CAMARGO CAPASSO TIVERAM SUA PESQUISA PUBLICADA EM MATÉRIA INTITULADA “EFEITOS DA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL NOS SERES HUMANOS”, SOBRE O IMPACTO QUE AS LUZES DE LED, ENCONTRADAS EM LÂMPADAS E COMPUTADORES, PODEM CAUSAR EM NOSSA QUALIDADE DE VIDA

## EX-ALUNA ENTRA NA UNICAMP POR MEDALHA DE OURO EM OLIMPÍADA DE ASTRONOMIA

A ex-aluna do Dante Bianca Pucca Fernandes ganhou, em 2019, medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA). Além desta ser uma importante vitória por si só, a conquista também permitiu que ela ingressasse no curso de engenharia mecânica na Unicamp.

Atualmente algumas universidades brasileiras abriram espaço às chamadas vagas olímpicas. Isso significa que uma parte das vagas é reservada a medalhistas de

olimpíadas em suas áreas correlatas. Bianca afirma que seu interesse em astronomia a levou a participar da prova, mas o incentivo dos professores e a divulgação da olimpíada pelo Colégio foi essencial para que ela se informasse melhor a respeito da competição e pudesse se preparar. “O Dante foi a principal influência no modo como eu estruturei os meus estudos e, acima de tudo, o meu melhor apoio para o desenvolvimento e a percepção das relações sociais que estabeleço com o mundo”,



comenta. Sobre a escolha do curso, Bianca diz que sempre foi apaixonada por exatas e a engenharia mecânica a encanta especialmente “pelo potencial que as maquinarias têm para solucionar problemas sociais e ambientais que enfrentamos hoje em dia”.

O professor Manoel Neto, que coordena o Departamento de Física do Dante, conta que os resultados dos alunos do Colégio na OBA costumam ser sempre excelentes: “em 2019 tivemos 6 medalhistas de ouro, 4 de prata e 9 de bronze”, afirma. O Departamento de Física oferece cursos preparatórios para as duas grandes olimpíadas da área, a OBA e a Olimpíada Brasileira de Física (OBF), na qual o Dante também ganhou medalha de ouro pelo segundo ano consecutivo.

Existem dois motivos principais para que os alunos participem das olimpíadas. De acordo com o professor Manoel, o primeiro deles é a divulgação e o incentivo à produção científica: “a olimpíada traz um desafio ao aluno, faz com que ele pense e faça articulações diferentes das que são propostas em provas ou avaliações do Colégio. Ele é incentivado a buscar respostas alternativas, a estimar, a prever, a olhar de uma maneira mais curiosa para determinadas

situações e, além de tudo, ser contextualizado com questões atuais da ciência”. O professor acredita que o contato dos alunos com esse tipo de competição estimula aqueles que têm determinado perfil a se aprofundarem e enxergarem a área científica como uma possibilidade de carreira profissional. “Pode ser um grande estímulo, inclusive para melhorarmos este nicho acadêmico no Brasil”, reflete.

O segundo motivo se dá pela possibilidade de ingresso em algumas universidades públicas muito requisitadas, como USP e Unicamp, por meio de medalhas de ouro, por exemplo. O professor afirma que é necessário verificar em

cada edital qual forma de processo seletivo vale mais a pena. “Na Unicamp eram 7 vagas para medalhistas na área de engenharia, já na USP era apenas uma”, comenta. No entanto, a depender do curso e da quantidade de vagas, o caminho é uma alternativa que pode eximir o aluno de prestar o vestibular tradicional. Os interessados em participar de olimpíadas dos mais diferentes nichos de conhecimento devem procurar os respectivos coordenadores das disciplinas de interesse para saber mais sobre as possibilidades de ingresso em universidades públicas e sobre a preparação que o Colégio Dante oferece.

“O Dante foi a principal influência no modo como eu estruturo os meus estudos e, acima de tudo, o meu melhor apoio para o desenvolvimento e a percepção das relações sociais que estabeleço com o mundo”

BIANCA PUCCA FERNANDES

## PROFESSORA DE FÍSICA PARTICIPA DE LIVE SOBRE ENSINO REMOTO DE CIÊNCIAS

A professora Cristiane Tavoraro participou, no dia 16 de setembro, de uma live no Instagram realizada pela Mentoria para Educadores, uma empresa idealizada como ferramenta de aprimoramento de ensino. O encontro durou quase uma hora e foram abordados assuntos como o ensino de ciências antes e durante a pandemia, focando nas dificuldades dos professores para ministrar aulas que antes aconteciam inclusive dentro de laboratórios. Além disso, o bate-papo trouxe o tema da ajuda mútua entre professores durante o período de isolamento. “Ninguém ficou solitário e com dificuldades guardadas só para si, nós pudemos nos ajudar e dividir conhecimentos sobre novas ferramentas”, comenta a professora.

Cristiane expõe que os desafios do ensino de ciências em aulas remotas são os mesmos do ensino virtual de modo geral: manter o estudante focado. “Para isso é necessário usar diferentes recursos audiovisuais e realizar atividades diversificadas”, explica. No entanto, o ensino de ciências impõe um desafio específico, que é transpor para o virtual os experimentos

feitos em laboratório. Afinal, um dos objetivos do trabalho no laboratório é propiciar ao estudante a oportunidade de desenvolver habilidades importantes, como medição e manuseio de equipamento. A professora explica as dificuldades do modelo virtual e como elas foram sanadas: “Os experimentos foram filmados detalhadamente e exibidos durante as aulas. Em alguns momentos conseguimos alguma interação, pedindo, por exemplo, que o estudante medisse o intervalo de tempo de um experimento gravado com seu relógio pessoal. Assim, com dados diferentes em uma tabela, pudemos discutir questões importantes do método científico – já que cada estudante obteve um resultado levemente diferente do outro”.

Quanto à interação professor-estudante, ela conta que foi necessário encontrar um ritmo diferente: “Chamar o estudante oralmente num primeiro momento nem sempre funcionou. Para alguns alunos, a melhor maneira de interagir foi por meio do chat privado, talvez por se sentirem inibidos”.

Diversos professores participaram enviando perguntas. “Foi muito

importante participar do encontro virtual para valorizar a carreira do professor e incentivar colegas a buscarem mais ferramentas que poderão ser usadas no presencial também”, diz. “Eu também pude parabenizar os professores que assistiram, enfatizando como foram corajosos e enfrentaram os recursos tecnológicos com humildade.”

Para ela, é importante também desmitificar o uso das ferramentas tecnológicas e desfazer mitos de que estudantes sabem tudo de tecnologia: “Não sabem! Eles aprendem conosco e nós com eles”.

É possível assistir à live inteira no link: <https://www.youtube.com/watch?v=S3AiPOYHdDQ>

“Foi muito importante participar do encontro virtual para valorizar a carreira do professor e incentivar colegas a buscarem mais ferramentas que poderão ser usadas no presencial também”

CRISTIANE TAVOLARO



# EDUCA WEEK 2020: CONFIRA A PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO COLÉGIO DANTE

O Educa Week, um dos maiores eventos sobre educação básica do Brasil, teve a sua quinta edição entre os dias 13 e 19 de julho. O formato deste ano foi on-line e gratuito, e o tema central foi “O Futuro das Escolas Pós-Covid-19”.

Organizado pelo Educational Leaders em parceria com a SD Student Travel, o Educa Week reuniu mais de 30 painéis com 80 palestrantes para discutir tudo o que envolve a tamanha complexidade deste momento dentro das escolas. Um de seus fundadores, Marcos Talarico, que também é CEO da SD Student Travel, diz que espera que escolas de todo o país possam usar os vídeos do Educa Week como material de consulta para seus planejamentos deste ano e dos próximos.

O Dante marcou sua presença contando com três convidadas de seu corpo docente ao longo da semana de debates. A diretora-geral educacional do Dante, Valdenice Minatel, participou da mesa “Protocolo de volta às aulas: quais medidas de saúde deverão ser adotadas pelas escolas?”, ao lado do dr. David Uip, infectologista e ex-secretário da Saúde do Estado de São Paulo; e do dr. Alexandre

Holthausen, diretor acadêmico de ensino do Hospital Albert Einstein; e mediada por Daniel Contro, diretor-presidente do Liceu Jardim.

A professora afirmou que a experiência foi muito interessante porque criou a oportunidade de um debate que se faz mais do que necessário sobre “as (in)certezas que os protocolos de retomada das atividades presenciais da escola trazem”. Para ela, eventos abertos e amplos como o Educa Week “ajudam a consolidar a educação como pauta necessária e prioritária”, ainda mais em tempos de pandemia, em que o “debate responsável e respeitoso sobre a educação inclui, engaja e ilumina este cenário tão desafiador que estamos vivendo”.

“O debate responsável e respeitoso sobre a educação inclui, engaja e ilumina este cenário tão desafiador que estamos vivendo”

VALDENICE MINATEL

## TRAJETÓRIAS PARA O ENSINO MÉDIO

Já a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do Dante e presidente da Comissão de Ciências e Inovações do Educational Leaders, foi mediadora de duas mesas. A primeira tratou do tema “O que muda no futuro do Ensino Médio”, na qual os convidados, Rogério Giógion, coordenador-geral do Colégio Alef Peretz; Dulcinéia Santos, sócia-fundadora do Colégio Galois em Brasília; Rodrigo Fulgêncio, diretor de unidades escolares do Poliedro; e Suely Corradini, diretora pedagógica do Colégio Vital Brasil, abordaram os cenários do Ensino Médio durante a pandemia e para os

próximos meses e o ano que vem.

A segunda mesa mediada pela professora abordou “Avaliações virtuais: cases de sucesso utilizados durante a crise da Covid-19 e o que muda no futuro”. Ela conta que “foram debatidos os diversos formatos para que se realize um ensino remoto com qualidade e eficiência, além da pluralidade de métodos avaliativos que cada escola optou por testar, incluindo o Dante. Tratamos das dificuldades e dos potenciais de cada ferramenta”. Marcelo Pena, diretor de ensino da Organização Educacional Farias Brito; Fátima Avelar, assistente de direção do Instituto de Educação Beatíssima Virgem Maria; e Lucas Lamosa, coordenador pedagógico do Liceu Santista, foram os participantes que discorreram sobre o assunto ao lado da professora Sandra.

## OS DESAFIOS DO ENSINO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A terceira convidada do Dante foi a coordenadora de Middle e High School, Rossella Beer, que compôs a mesa sobre “Os impactos das novas diretrizes nacionais para educação escolar bilíngue” ao lado de nomes como Rone Costa, gerente de desenvolvimento do Systemic Bilingual; Renata Vaccari, diretora de operações da Mizzou Academy; e Luiz Fernando Schibelbain, english

“O Educa Week teve um papel fundamental de reunir todo o território nacional em termos de mestres, diretores, coordenadores, psicólogos, conselheiros, assistentes, enfim, todo mundo que trabalha com educação básica, que estava se sentindo bastante isolado devido à pandemia”

ROSSELLA BEER

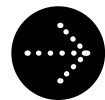
language teaching manager no PES; com a mediação de Eduardo Francini, especialista em educação escolar bilíngue.

A professora explica que a palavra bilíngue vinha sendo banalizada em sua utilização no ensino escolar, sem que houvesse de fato uma norma para isso. “As novas diretrizes vêm ao encontro dessa necessidade. Para que uma escola ou um colégio possa realmente afirmar que tem um ensino bilíngue agora é preciso ter determinadas especificações e seguir algumas regras. Isso é positivo de um lado, mas cria desafios de outro, afinal quem vai poder cobrar e pagar por isso?”, reflete.

Assim, a mesa se debruçou a trazer reflexões de cada educador a respeito das novas diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Educação em junho deste ano. “Eu falei sobre a formação dos professores. Eles precisam ser muito especializados, muito

aperfeiçoados e não se esquecer nunca, como qualquer outro professor, de que a formação acontece o tempo todo. E quais são as consequências disso tudo? Bom, se o professor é tão especializado, poucas escolas terão como pagar por ele”, afirma Rossella.

A professora divide que se sentiu contemplada e pertencente tanto por participar da mesa como por acompanhar os demais painéis ao longo da semana. “O Educa Week teve um papel fundamental para mim este ano de reunir todo o território nacional em termos de mestres, diretores, coordenadores, psicólogos, conselheiros, assistentes, enfim, todo mundo que trabalha com educação básica, que estava se sentindo bastante isolado devido à pandemia. Ao final da semana nós pudemos sentir algo como ‘olha só, tem muita gente como eu’, e isso é muito importante e motivador!”, termina.



## DANTE GEN DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL: CONFIRA A LISTA DE PROJETOS PREMIADOS

### 2019

**“BAGG: Uso de copos reutilizáveis em parceria com estabelecimentos alimentícios”** – Gabriel Ribeiro Godoy Rodrigues, Leonardo Poles Amorim, Lucca Garoni Colonna e Lucca Pedrosa Bressa. 2ª série do Ensino Médio em 2020.

O BAGG é um sistema que, utilizando um copo dobrável em contato com seu aplicativo, possibilita – por meio da tecnologia de radiofrequência – que o usuário pague, diretamente com o copo, por bebidas, compute consumos e resgate promoções e benefícios. A intenção do sistema é oferecer benefícios práticos e financeiros para o uso de copos reutilizáveis, o que é um importante instrumento na luta contra o excesso de lixo plástico despejado pelo mundo.

**“Daltonismo e a relação com o espaço urbano”** – Catarina Flegner Leite, Sabine Pecho e Souza e Vittoria Magnelli Tieppo. 3ª série do Ensino Médio em 2020.

O projeto consiste em criar um frame que possa ser encaixado em um farol de trânsito, com símbolos que representam as luzes vermelha (uma mão), amarela (um ponto de exclamação) e verde (uma seta para cima). A ideia é que, com esses símbolos, as pessoas com daltonismo não precisem mais ficar adivinhando quando é o momento de andar ou parar o carro.

### 2018

**“H2Oxum”** – Bruno Martelli de Freitas, Davi Perides Roizman e Helena Garrido Martos. Formados em 2019.

O projeto visa criar uma fundação sem fins lucrativos para levar água potável a moradores em situação de rua em São Paulo por meio de garrafas tecnológicas que funcionariam como filtros portáteis, usando parceria público-privada para distribuir o material em albergues da prefeitura.

**“Sustentabilidade com Visibilidade”** – Luiza Franco Riso, Maria Clara Julio Carvalho, Pedro Paulo Gaudenci Alves e Tais Bucci Rodrigues Netto. 3ª série do Ensino Médio em 2020.

O projeto pretende renovar os cestos de lixo reciclável com um novo design, instalando mais lixeiras em toda a cidade de São Paulo, além de simplificar e facilitar a separação do lixo com recursos visuais – seguindo as cores-padrão da reciclagem, mas com formato dos principais produtos de cada categoria. A ação também seria acompanhada de uma forte campanha de conscientização e ajudaria a evitar a contaminação do lixo reciclável.



## ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DO DANTE COMEMORA 90 ANOS

A Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri, AEDA, comemorou 90 anos no dia 6 de agosto de 2020. Para comemorar, a página oficial da associação fez um vídeo em homenagem a todos os ex-alunos que compõem esta longa trajetória de manter viva a memória dantiana: [https://www.youtube.com/watch?v=6fm2YzMS6Po&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=6fm2YzMS6Po&feature=emb_logo). Criada em 1930, a AEDA é fruto do trabalho de um grupo de professores e ex-alunos do Colégio. Na época foi nomeada por IMDA – Sociedade dos Ex-alunos do Instituto

Médio Dante Alighieri. Porém, depois do hiato de suas atividades, entre 1941 e 1959, a associação voltou a funcionar com o nome atual.

Em seu site oficial (<https://www.aeda.com.br/>) é possível encontrar cursos, atividades e eventos realizados pela associação, que vão desde aulas da língua italiana, piano e pintura a eventos gastronômicos e campeonatos de futsal e handebol. A AEDA também é aberta a todas as pessoas que apreciam a cultura italiana, uma vez que se propõe a ser um centro de difusão dela.



O mais novo canal para enviar sugestões, realizar reclamações e tirar dúvidas sobre o Colégio Dante, nomeado como Dante Escuta, está no ar!

O gerente de Marketing e Relações Institucionais, Fernando Homem de Montes, explica que o canal foi criado pela necessidade de centralizar respostas sobre as mais diferentes áreas relacionadas ao Colégio. “As pessoas costumavam mandar mensagens para diretores, assistentes ou orientadores com perguntas que, muitas vezes, não eram pertinentes à área”, comenta. Agora, portanto, o Dante tem um espaço preparado para atender às diferentes demandas que possam surgir de pais, alunos, funcionários ou até mesmo pessoas de fora do Colégio.



# EX-ALUNA DO DANTE É APROVADA NA UNIVERSIDADE STANFORD



A ex-aluna dantiana Alessandra Maranca, que se formou no Colégio ao final de 2019, passou nas melhores universidades do Brasil e do mundo. Com apenas 17 anos, ela entrou em matemática aplicada na USP e se destaca por ter sido aprovada na Universidade Stanford, na Califórnia (EUA). Como a grade curricular da universidade norte-americana é aberta, ela escolheu prestar uma dupla graduação em matemática e linguística, com especialização em sociologia.

A jovem conta que seu interesse por Stanford se deu por ser uma universidade que valoriza todas as áreas do conhecimento e as suas interdisciplinaridades. “Além disso, é uma universidade com alguns dos melhores professores e pesquisadores do

mundo em diversas áreas. Para alguém que sonha em trabalhar com pesquisa como eu, é um lugar perfeito para se estar”, conclui.

Não à toa, Maranca escolheu uma dupla graduação e uma especialização que misturam as áreas de exatas e humanas. Sobre seu interesse multidisciplinar ela afirma que, em sua visão, “ainda existe muito espaço para pesquisa entre áreas do conhecimento que ainda não foram exploradas. Eu acho que estudar estatística estudando sociologia é muito mais completo, porque dessa forma o objeto de estudo também é contemplado. No mesmo aspecto, estudar computação é muito mais revelador se há uma noção clara do que é uma língua e de como e por que línguas evoluem”.

Até julho, quando conseguiu a bolsa de que precisava para iniciar seu curso em Stanford, Maranca chegou a começar a graduação de matemática aplicada no Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP. No primeiro semestre, ela comentou que o IME a deixava em constante êxtase de aprendizado, uma vez que é uma faculdade com um

grau enorme de dificuldade. “A busca por conhecimento na faculdade é bem diferente da escola, e a USP é um espaço maravilhoso para buscar conhecimento, além de os professores serem brilhantes!”, contou ela.

No que diz respeito a incentivo e preparo, tanto acadêmico quanto emocional, para estar em espaços acadêmicos tão desafiadores, a ex-aluna, que estudou no Dante desde o 6º ano do Ensino Fundamental, afirma que o Colégio foi essencial em sua formação: “desde os dez até meus dezessete anos eu tive a oportunidade de fazer parte da equipe de robótica, do Cientista Aprendiz, das aulas de programação do NIDE, das simulações da ONU, dos campeonatos de esporte e de muitos outros projetos”.

Além disso, ela divide que sempre foi uma pessoa que gosta de multitarefas, e o Colégio incentivou sua curiosidade e a busca por viver sonhos. “A cada projeto em que eu me metia, cada aula de jardinagem para funcionários que eu invadia, cada ida à coleta seletiva para pegar material reciclável... Tudo isso fazia os meus dias no Dante felizes”.

## UM GUIA CULTURAL PARA TEMPOS DE ISOLAMENTO

O Departamento de Marketing do Dante preparou, em junho, o #Fiquebememcasa, um site com conteúdo especial: além de uma curadoria de atrações culturais on-line para todas as idades — inclusive para as famílias —, entrevistas com especialistas em temas diversos e uma lista de iniciativas de apoio a pessoas mais vulneráveis durante a pandemia, para quem pode e deseja ajudar. O #Fiquebememcasa está no site do Colégio: <https://www.colegiodante.com.br/fiquebememcasa/>

## DANTE TEM 3º DESAFIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL, DESTA VEZ DE FORMA ON-LINE

O 3º Desafio de Empreendedorismo Social aconteceu no dia 7 de novembro. Apesar de a escola já ter retomado as aulas presenciais, o evento foi realizado em formato on-line, por questões de segurança. Sendo assim, todos os alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio ficaram a postos em seus computadores para apresentar o resultado de seus projetos interdisciplinares desenvolvidos ao longo de 2020 para uma banca formada por acadêmicos, membros do Ministério Público de São Paulo, representantes do 3º setor e empresários.

“Para realizar esta edição fizemos ajustes importantes e treinamento sobre a plataforma com os tutores de sala e com os alunos. O resultado ultrapassou as nossas expectativas. Foi uma manhã maravilhosa, cheia de esperança e com boas ideias para um mundo melhor”

manhã maravilhosa, cheia de esperança e com boas ideias para um mundo melhor. Nossos alunos são incríveis, os tutores de sala foram impecáveis e os 77 avaliadores externos abrilhantaram o nosso evento. Foi uma manhã inesquecível”, comemora a

professora Verônica Cannatá, coordenadora de Tecnologia Educacional do Dante.

“É um evento relevante para a escola porque conecta os alunos com problemas reais do nosso país, dando significado às ideias propostas e ampliando a visão de mundo. O Desafio

“ Para realizar esta edição fizemos ajustes importantes e treinamento sobre a plataforma com os tutores de sala e com os alunos. O resultado ultrapassou as nossas expectativas. Foi uma manhã maravilhosa, cheia de esperança e com boas ideias para um mundo melhor ”

VERÔNICA CANNATÁ

de Empreendedorismo Social permite que o currículo prescrito se torne um currículo vivido intensamente por alunos e professores”, complementa a professora Verônica. O projeto é desenvolvido na matéria de Projetos Interdisciplinares, no componente STEAM-S. É no STEAM-S, inclusive, que os alunos conseguem dar forma aos seus projetos, por meio de relatórios que são preenchidos, protótipos que são elaborados, *pitchs* que são treinados e apresentações para o grande dia.

Apesar do ano conturbado, os alunos se engajaram em projetos de relevância para a escola e a sociedade. É como forma de reconhecer todo o esforço feito, depois da apresentação dos 158 projetos, o Colégio realizou uma cerimônia de premiação dos melhores trabalhos.

Rodrigo Assirati, um dos professores de tecnologia do Dante, explica que nos anos anteriores os alunos desenvolveram protótipos físicos de suas soluções, que eram testados para validar suas ideias. Em um ano atípico como este, eles encontraram um desafio a mais para desenvolver um projeto desta forma no modelo de educação à distância. No entanto, o professor Assirati diz que as soluções apresentadas não deixaram nada a desejar em relação às experiências passadas. “Com o isolamento social os alunos não puderam contar com a infraestrutura do FabDante, nosso laboratório maker de fabricação digital. Porém, eles contornaram o problema com muita criatividade e dinamismo. Alguns grupos projetaram seus protótipos físicos utilizando

software de modelagem 3D e de prototipação eletrônica, outros propuseram soluções completamente digitais para os problemas que escolheram abordar, variando entre aplicativos de celular, sites e campanhas on-line”.

Para a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, o Desafio de Empreendedorismo “é fundamental para que os jovens possam propor soluções inovadoras e para que saibam apresentá-las para avaliadores externos, presidentes de empresas, cientistas de universidades, gestores do 3º setor. Isso dá uma oportunidade imensa para os alunos desenvolverem a oratória, a argumentação e o valor de apresentação de um projeto autoral”.

## Confira a lista dos contemplados:

### - Sessão de Mentoria On-line da Link School Business

- Sobra Zero (Isabelle Yadoya Chakur, Maria Carolina de Prospero Pecego e Mariana Ferreira dos Santos, da 1ª C)

- Projeto + que um livro (Bianca Boya Barcellos, Bruna Gonçalves Santos, Marina Contrucci e May Ly Kassin Erh, da 2ª I)

### - Sessão de mentoria com professores da ESPM e visita guiada

- Assento Retracessível (Felipe Tsiang, Giulia El Houssami

de Faria, João Pedro Arruda Cavalli Rosa Marcacini e Marco Henrique Mendes, da 1ª E)

- Bolsas de estudo em curso de curta duração da ESPM

- Cambucá (Max Alain de Fraipont Halembeck, Melina Belli Stergiou e Valentina Lopes Mansur, da 2ª E)

- Minicurso sobre Direitos Humanos da Escola Superior do Ministério Público

- Moradias alternativas através de contêineres (Beatriz Villas Boas Vale, Isabela Cintra

Martins, Maria Luiza Pollastri Murray e Rebeca Polatto Pulino Palumbo, da 1ª F)

- Assento Retracessível (Felipe Tsiang, Giulia El Houssami de Faria, João Pedro Arruda Cavalli Rosa Marcacini e Marco Henrique Mendes, da 1ª E)

- Descarte de lixo inadequado em SP (Beatriz Negrão Arrais, Flávia Veasey Alves de Moraes, Giovana Fagundes Costa e Maria Clara Araujo Baptista Ferreira, da 1ª B)

- Projeto Torneira Limpa (Chiara Contegno, João André Dabdad

Guillaumon, João Pedro Andraus de Haro e Yasmin Ferracciu Sammour, da 1ª E)

- Bracete Muraro (Gabriela Eliete da Silva, Letícia Mayumi Gerhard, Mariana Maluf Martins e Natália Kauffman Zolnerkevic, da 1ª D)

- You Are Safe App (Ana Lie Guedes Pereira, Helena Lopes Neistein, Luana Costa Chung e Manuela Ribeiro Affonso, da 1ª E)

- Sobra Zero (Isabelle Yadoya Chakur, Maria Carolina de Prospero Pecego e Mariana Ferreira dos Santos, da 1ª C)

- Megalcicer: Reciclando Garrafas Pet (Ana Rita Araújo Silva, Ana Laura Pisanelli Messina, Maria Elisa Andrade Prado Teixeira e Maria Luísa Corrêa Vicentin, da 1ª D)

- Projeto No Bags (César Teixeira Calvi, Eduarda Figueiredo Guilhen, Rafael Viasey Alves de Moraes, Thiago Chohfi Giannella, da 1ª A)

- Miniestação de tratamento de água em favelas de São Paulo (Felipe Paciléu Naufel, João Augusto Gubeissi Cardoso, Luiz Felipe Zampiere Martinez e Ricardo Osso da Costa, da 1ª F)

- AmeNatureza (Gabriela Petronio Fanganiello, João Hossepian Hojaij, Lya Ynterian Polesello e Mariana Silva Squillante, da 1ª H)

- A Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (André Alonso Mil Homens, Giullia Jutglar Fagundes, Maria Guimarães Dias Cabrero e Marina

Barrichello Marone, da 2ª J)

- Integra-A (Felipe Garrido Magnani, Fernanda Machado Curvello Gonçalves, Maria Carolina de Santis Salles e Maria Luísa de Araújo Fortunato Freire, da 2ª F)

- SPatrimônios (Enzo Orlandeli Nichiata, Heitor Motta de Lacerda Soares, Max Guerchfeld e Rafael Coronfly Malfa Pereira, da 2ª G)

- Projeto + que um livro (Bianca Boya Barcellos, Bruna Gonçalves Santos, Marina Contrucci e May Ly Kassin Erh, da 2ª I)

- VMusic (Ana Paula Rached Catelli, Luiza Arouca de Araújo e Souza, Manuela Fongaro Marques, Maria Clara Bento Cicaroni Gibelli e Yasmin Rego Frederico, da 2ª E)

- S.O.S. PATRIMÔNIOS (Carolina Fonseca Milanez Monteiro, Gabriel Baroni Jardim de Freitas e Laura Pesaro Mazzucchi, da 2ª H)

- Alô Alô Amazônia (Amanda Adriana Monterastelli, Ana Beatriz Mollo Baía, Luiza de Donno Firetti e Sofia Gabriella Gregolini Catellani, da 2ª G)

- CIC - Cooperativa Ilha do Cardoso (Luciana de Carvalho Jorge, Marina Maluli de Britto e Nina Picchetti Valente Casas, da 2ª H)

- Cambucá - O Jogo On-line (Max Alain de Fraipont Halembeck, Melina Belli Stergiou e Valentina Lopes Mansur, da 2ª E)

- Cadeirante na Cultura (Eduardo Henrique Gazoni Lopes da Silva, Joana Carmona Munhoz, João Pedro Battistella Guerra e Marcelo Barrichello Marone, da 2ª F)

- Acessibilidade nos Patrimônios Históricos (Paulo Bonachela Pereira, Piero Napoli Ferreira e Renato Xavier Oliveira, da 2ª G)

- PRESAMAR: Projeto que ama e preserva a vida no mar (Beatriz Rufca, Bianca Moreira Costa, Carolina Salfatis Bedaque e Lara Hanssen de Camargo Barbosa, da 2ª E)

- Visita guiada ao Fórum Criminal pela Escola Superior do Ministério Público

- Bracete Muraro (Gabriela Eliete da Silva, Letícia Mayumi Gerhard, Mariana Maluf Martins e Natália Kauffman Zolnerkevic, da 1ª D)

- VMusic (Ana Paula Rached Catelli, Luiza Arouca de Araújo e Souza, Manuela Fongaro Marques, Maria Clara Bento Cicaroni Gibelli e Yasmin Rego Frederico, da 2ª E)

- Visita à sede do Brazil Institute, do Woodrow Wilson Center

- Megalcicer: Reciclando Garrafas Pet (Ana Rita Araújo Silva, Ana Laura Pisanelli Messina, Maria Elisa Andrade Prado Teixeira e Maria Luísa Corrêa Vicentin, da 1ª D)

- A Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (André Alonso Mil Homens, Giullia Jutglar Fagundes, Maria Guimarães Dias Cabrero e Marina Barrichello Marone, da 2ª J)



## LIVE ESPECIAL DO PROJETO RECEITA DE FELICIDADE PARABENIZA ALUNOS DO 1º ANO POR SE TORNAREM LEITORES

A Festa do Livro é um tradicional evento do Colégio Dante Alighieri voltado aos alunos do 1º ano para celebrar o marco da aprendizagem de leitura na vida dos pequenos, quando eles passam a ser considerados verdadeiros leitores. Inicialmente agendada para setembro de 2020, a Festa do Livro foi adiada para 2021 em razão do cenário de pandemia.

No entanto, para que a conquista dos alunos não

deixasse de ser comemorada, o Colégio realizou uma live, no dia 24 de outubro, sobre o projeto interdisciplinar realizado pelo 1º ano com a obra “Receita de Felicidade”, livro musicado da produtora de conteúdo artístico-educacional Música em Família, composta por Paula Santisteban e Eduardo Bologna.

“A live foi idealizada pelo Departamento de Música, pela coordenação pedagógica e pelo Música em Família para que

o encerramento do projeto, que geralmente culmina na Festa do Livro, não passasse em branco”, explica Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

A programação do evento on-line contou com um show musical do grupo Música em Família, além da estreia dos clipes “Bagunça na cozinha” e “Tudo acaba em pizza”, gravados pelos alunos do 1º ano durante as aulas de música.



A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO ON-LINE CONTOU COM UM SHOW MUSICAL DO GRUPO MÚSICA EM FAMÍLIA

### PROJETO RECEITA DE FELICIDADE

O livro foi uma escolha da equipe pedagógica para o projeto interdisciplinar de 2020. “As professoras lançaram a seguinte pergunta para as crianças: Onde mora a felicidade? E a partir do questionamento foram exploradas músicas e propostas do livro”, explica a professora Bianca Sabbag, coordenadora pedagógica do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I.

“Aproveitamos o tempo de isolamento em casa para propor atividades de culinária, conversas sobre a história de como foi escolhido o nome da criança, situações em que os alunos ouvissem música em família, registrando esses momentos no livro, que já apresenta uma proposta lúdica e valoriza as relações familiares e os momentos cotidianos”, complementa.

Uma semana antes da live, os autores do livro participaram de um encontro on-line com cada turma do 1º ano. Bianca conta que “eles cantaram com as crianças, conversaram sobre o livro e perguntaram qual é a receita de felicidade para cada uma. Foi emocionante ouvir as respostas de cada criança. Para elas, a felicidade está na presença!”.

### MÚSICA, DANÇA E ALEGRIA!

O projeto envolveu diversas áreas do conhecimento, como o aprendizado de leitura e escrita, a música, a dança e o STEAM-S. A professora Gabriela Abdalla, coordenadora do Departamento de Música, conta que “o repertório musical do livro foi trabalhado durante as aulas de música, e a maioria das músicas da live fez parte do projeto”.

Para a gravação dos clipes que foram apresentados na live,

a professora Gabriela explica que as turmas elaboraram uma coreografia em mosaico, com a proposta de criação e improvisação coletiva durante as aulas. O clipe da música “Bagunça na Cozinha” foi desenvolvido pelas turmas da manhã; e o “Tudo acaba em pizza”, pelas turmas da tarde.

“Durante as aulas de STEAM-S, as crianças confeccionaram os adereços, colheres e pratos de papel, que foram utilizados para fazer as coreografias dos clipes”, conta.

Para Angela Martins, a importância do evento se dá pelo “estreitamento de vínculos com as famílias ao mostrar o cuidado que a equipe pedagógica teve em não decepcionar os alunos que aguardavam o encerramento do projeto. Além disso, é uma forma criativa de homenagear a todos – os alunos, suas famílias, as professoras e a equipe pedagógica”.

O PROJETO ENVOLVEU DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, COMO O APRENDIZADO DE LEITURA E ESCRITA, A MÚSICA, A DANÇA E O STEAM-S



# CONCURSO DI VIDEOCLIP ITALIANO 2020 REALÇA CRIATIVIDADE DOS ALUNOS DURANTE A PANDEMIA



O Concorso di Videoclip é um evento realizado com os alunos no 9º ano do Ensino Fundamental II do curso de italiano do Dante há 12 anos. A ideia é das professoras Angela Angoretto, do Departamento de Italiano, e Adriana Freitas, de Tecnologia Educacional, e o intuito é o de trabalhar o texto de uma música em italiano de uma forma diferente e inovadora.

O projeto educacional é composto por várias fases: desde a escolha adequada da música, passando pela interpretação linguística da letra até chegar a todos os processos que envolvem a elaboração de um videoclipe da música escolhida.

O objetivo do concurso, compartilha a professora Angela Angoretto, é fazer um trabalho em grupo divertido que coloque os alunos como protagonistas

de seus próprios videoclipes, trabalhando diversas habilidades pedagógicas, além de servir como lembrança da finalização do curso de italiano.

## TRANSPONDO OS LIMITES DO ISOLAMENTO SOCIAL

“Esses vídeos conseguiram diminuir a distância entre alunos e professores”, comenta a professora Angela. Tudo o que envolveu o projeto foi feito a partir da plataforma digital WebEx: desde as aulas até a cerimônia de premiação com os finalistas do Concorso di Videoclip, que, justamente por ser on-line, conseguiu abarcar a presença dos alunos e das professoras dos demais anos do curso de italiano – o que geralmente não ocorre.

Organizada pelo Departamento de Italiano em parceria com os de Arte e de Tecnologia Educacional, a

premiação, realizada no dia 25 de novembro, contou com 17 videoclipes finalistas, sendo 45 alunos premiados em nove categorias: melhor atriz, melhor ator, melhor figurino, melhor cenário, melhor edição, melhor roteiro, melhor videoclipe júri técnico, melhor videoclipe júri popular e melhor videoclipe destaque.

A indicação para cada categoria foi realizada por uma comissão composta pelas professoras: Adriana D'Agostino (Arte), Alessandra Iacovini (Italiano) e Tania Cristina Pereira (STEAM-S); pelo professor Adriano Leonel (STEAM-S); pela coordenadora Verônica Cannatá (TE) e pelo André Ramiro (Técnico do FabDante).

Na etapa de votação do júri técnico participaram os professores de italiano (Categoria

Roteiro), professores de STEAM-S (Categoria Edição de Vídeo), professores de Tecnologia Educacional e Orientadoras Educacionais do 6º ao 9º ano (Categoria Figurino), professores que fazem o curso de italiano no Colégio (Categoria Composição de Cenário) e professores de diferentes componentes do 9º ano (Categoria Melhor Atriz/Melhor Ator).

Durante o evento on-line os alunos foram premiados e homenageados, e os prêmios foram disponibilizados na portaria do Colégio para a retirada entre os dias 7 e 11 de dezembro.

“Os alunos conseguiram superar todos os desafios do isolamento. Em todos os trabalhos dá para sentir a expressão artística do momento que estamos vivendo, um pouco da solidão que cada um está vivenciando, mas ao mesmo tempo com um viés de esperança”, afirma a professora Angela.

Ainda de acordo com ela, o maior desafio deste ano foi transpor o formato já adotado presencialmente para um novo modelo digital e à distância. A maior adaptação neste sentido foi a forma que os alunos gravaram seus videoclipes. Normalmente, eles se reúnem em alguma locação para gravarem juntos, mas desta vez o fizeram de forma colaborativa, sendo cada parte do vídeo gravada de forma individual em suas casas

e depois reunidas, montadas e editadas para se tornar um videoclipe coeso e com sentido. “Esses vídeos acabaram indo além das aulas de italiano, mas representando um momento histórico brasileiro e mundial”, afirma.

Confira os vencedores:

## MELHOR FIGURINO

9ºF - G1: “Nel blu, dipinto di blu”

Francisco Amâncio Costa Pereira, Guilherme Canha Fernandes, Helena Junqueira de Paula Machado, Laura do Amaral Santana Hada, Maria Eduarda Penteadó de Barros Martins, Rodrigo Ermirio de Moraes, Sophia Orsini Morales

## MELHOR CENÁRIO

9ºC - G1: “Vorrei ma non posto”

Daniel Baptista Tanaka, Lucas Nunes Chin dos Santos, Marina Escalona, Manoella Souza Aranha Zarif, Maria Emília Bogarín Velasquez, Rafael Pannunzio Loeck

## MELHOR EDIÇÃO

9ºA - G5: “Polaroid”

Carlos Eduardo Drummond Tarcha, Giovana Alonso Villapando, Henrique Caetano Wey, Matheus Trufelli Faneli, Raphaela Beatriz Rodrigues Marcon, Valentina Araujo Mantesso

## MELHOR ROTEIRO

9ºH - G2: “Non mi avete fatto niente”

Beatriz Battistelli Varellis, Carolina Falcioni Berezaga,

Gaia Mazzer, Henrique Gutierrez de Freitas Rensi, Juliano Proença de Moraes, Maria Nogueira Avallone

## MELHOR ATOR

9ºB - G4: “Faccio quello che voglio”

Tharek Ismail Assad Elzayat

## MELHOR FILME - JÚRI POPULAR

9ºC - G2: “Faccio quello che voglio”

Arthur Ximenes Alexandre, Bruna Scoss Jantalia, Helena de Campos Mello e Souza Nogueira, Lucca Schuster de Melo, Rafael Moreira de Melo Buozi, Valentina Viertler Jorge

## MELHOR ATRIZ

9ºC - G2: “Faccio quello che voglio”

Valentina Viertler Jorge

9ºG - G5 - “Moscow Mule”

Violeta Decarie Bussab

## MELHOR FILME - DESTAQUE

9ºG - G3: “Infinite volte”

Heloísa Aparecida Carvalho Santos, Henrique da Cruz Pereira Munhoz, Isabelle Soubiê Galvani, Laís Correia Alves, Matheus Gonçalves, Pedro Lobo Padoan

## MELHOR FILME - JÚRI TÉCNICO

9ºG - G1: “La Solitudine”

Bianca Galon Paiva, João Paulo Despinoy Saito, Rafael Passador Caruso, Sofia Aumond da Silva Uras, Sofia Barrandeguy Oreste, Sophia Tuma Correia Lima



## DANTIANOS LEVAM MEDALHAS DE OURO, PRATA E BRONZE EM OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) teve sua 23ª edição este ano de forma virtual nos dias 12 e 13 de novembro. Do Dante, 37 alunos participaram, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª à 3ª série do Ensino Médio.

A OBA tem como objetivo principal difundir o conhecimento astronômico na sociedade brasileira, fomentando o interesse dos jovens pela Astronomia e pela Astronáutica. O Departamento de Física do Dante oferece cursos preparatórios e incentiva a participação de seus alunos em olimpíadas da área, tanto pelo incentivo à produção científica, com o estímulo à carreira acadêmica, como pela possibilidade de ingresso em algumas universidades públicas, a exemplo da USP e da Unicamp, a partir de medalhas de ouro.

Este ano, dantianos levaram 8 medalhas de ouro, 7 de prata e 10 de bronze na OBA. Confira ao lado os medalhistas:

### OURO

Andre Thomas Rezende Ludwig – 9º ano  
Hugo Fares Menhem – 9º ano  
João Kim Furlan De Melo – 8º ano  
Felipe Marques Campora – 8º ano  
Guilherme Chen Marques – 8º ano  
Guilherme Akira Iwashita – 7º ano  
Leonardo Paschoal Bartoccini – 6º ano  
João Pedro Moritz De Carvalho – 2ª série

### PRATA

Eduardo Moritz De Carvalho – 7º ano  
Gabriel Asayama Lopes Rossini – 7º ano  
Monica Grenadier Mações – 7º ano  
Tiago Fares Menhem – 7º ano  
Gustavo Giardino Sprotte – 2ª série  
Henrique Vieira Dos Santos Guerra – 2ª série  
Fernando Maldaun Cabral – 3ª série

### BRONZE

Eduardo Tsiang – 6º ano  
Sofia Seemann De Grazia – 6º ano  
Santiago Moro Moreira – 6º ano  
Pedro Ellis Nery Falbo – 8º ano  
Lucas Farhat Silveira Soubihe – 9º ano  
César Teixeira Calvi – 1ª série  
Felipe Apostolos Pereira Colohoridis – 1ª série  
Felipe Tsiang – 1ª série  
Maria Elisa Andrade Prado Teixeira – 1ª série  
Vitor Hoffmann Yamasaki – 2ª série

## DANTE CRIA AÇÕES PARA SE ADEQUAR À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) é uma legislação que tem como objetivo proteger a liberdade e a privacidade de consumidores e cidadãos. Criada em agosto de 2018, a Lei n.º 13.709 entrou em vigor em 18 de setembro deste ano e demanda que empresas e órgãos públicos mudem a forma de coletar, armazenar e usar dados pessoais, estabelecendo uma relação de transparência com os titulares dos dados e com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, órgão da administração pública federal.

Para estar em conformidade com a LGPD, uma empresa necessita seguir alguns passos, como: Due Diligence sobre dados pessoais; auditoria sobre o tratamento; gestão de consentimento e anonimização; gestão dos pedidos do titular; relatório de impacto; segurança de dados; governança do tratamento; plano de comunicação – incidente de segurança; validação do término do tratamento; certificação; Data Protection Officer (DPO) e prevenção de conflitos.

De acordo com a professora Valdenice Minatel, diretora-geral educacional do Dante, o Colégio vem se adaptando

“ Desde 2018 o Colégio vem se adequando à LGPD. Iniciamos uma análise de todos os processos da escola, independentemente se digitais ou analógicos, para colocá-los em compliance, em conformidade com a lei. Por isso, desde a matrícula de 2019 o nosso contrato já estava respaldado por ela ”

VALDENICE MINATEL

à nova lei desde 2018. “Acho que fomos uma das primeiras escolas a se preocupar efetivamente com o novo cenário proposto pela LGPD. Para começar, nós fizemos uma parceria com a doutora Patricia Peck, especialista e pioneira em direito digital, do escritório PG Advogados, que nos assessora em todos os processos desde 2018. Assim, iniciamos uma análise de todos os processos da escola, independentemente se digitais ou analógicos, para colocá-los em *compliance*, em conformidade com a lei. Por isso, desde a matrícula de 2019 o nosso contrato já estava respaldado pela LGPD”, afirma.

Ela afirma a máxima importância da legislação para uma instituição de ensino como o Dante, inclusive por ser ancorada no Estatuto da Criança e do Adolescente, “uma vez que trabalhamos com menores de idade e, como instituição, precisamos proteger seus dados, sejam sensíveis ou não”. Demonstrar que a LGPD não diz respeito apenas aos dados digitais, mas a qualquer dado seja ele sensível ou não, era outra preocupação da professora. “Mesmo sem a LGPD nós sempre tivemos uma preocupação muito grande na proteção das informações, então quando chegou a nova legislação, muito

inspirada também nos Direitos Humanos e na *General Data Protection Regulation* (GDPR) da Europa, eu entendi a sinergia de toda preocupação que já tínhamos.”

#### AÇÕES E COMPROMETIMENTO COM A SEGURANÇA DE DADOS

O supervisor de Planejamentos de Recursos Empresariais (ERP), Banco de Dados e Tecnologia, Paulo Roberto Campos, esmiúça um pouco das ações que o Dante já realizou, comprometido com a ética, o respeito e a transparência da proteção dos dados pessoais de colaboradores, alunos, responsáveis e visitantes (familiares e terceiros), como:

- Mapeamento dos nossos ambientes físicos e virtuais;

- Mapeamento de dados pessoais nas Áreas de Negócio e enquadramento das hipóteses de tratamento;

- Mapeamento dos sistemas que tratam dados pessoais;

- Implementação das políticas de conformidade;

- Adequações nos contratos;

- Definição de um canal de atendimento para titulares de dados;

- Definição do encarregado pelo tratamento dos dados pessoais.

Além disso, o Colégio também fortaleceu as ferramentas de proteção dos bancos de dados, para evitar um possível vazamento ou ataque digital. E em breve a escola terá um Data Protection Officer (DPO), previsto pela LGPD, que será responsável pela interação entre dados, segurança e terceiros que

entregam tais dados ao Colégio.

Em uma última ação, voltada especificamente aos seus colaboradores, o Colégio realizou, no início do mês de dezembro de 2020, uma palestra com a advogada Cristina Sleiman, sócia da Peck Sleiman EDU, sobre conscientização de segurança e proteção de dados na educação. Sleiman explicou sobre a LGPD e sua importância, citando alguns pontos como o princípio da lei; fundamentos legítimos e limitações de propósito; direitos do titular de dados; importância da proteção dos dados; segurança da informação; violação de dados e procedimentos relacionados; principais desafios para o setor educacional; e o papel e a responsabilidade dos colaboradores.

Sobre o último ponto, a professora Valdenice atenta para a camada de complexidade que a lei traz para o ecossistema escolar: “Estamos nos adaptando e atentos justamente para não tornar vulnerável a própria instituição, isso é uma responsabilidade de todos. A segurança da informação não é algo que se limita aos departamentos de Tecnologia da Informação e Jurídico, por isso precisamos de uma equipe de colaboradores não só consciente da lei e dos riscos, mas sobretudo cuidadosa de cada ação feita no dia a dia. Isso acaba nos beneficiando individualmente também, pois passamos a entender a importância de nos proteger também no nosso cotidiano enquanto pessoas físicas”.

“A segurança da informação não é algo que se limita aos departamentos de Tecnologia da Informação e Jurídico, por isso precisamos de uma equipe de colaboradores não só consciente da lei e dos riscos, mas sobretudo cuidadosa de cada ação feita no dia a dia.”

VALDENICE MINATEL

## ALUNOS DO DANTE CONQUISTAM PRÊMIOS NA MOSTRATEC VIRTUAL 2020

Entre os dias 9 e 11 de dezembro aconteceu a Mostratec Virtual 2020 (Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia). O tradicional evento é considerado uma das principais feiras internacionais de ciência jovem da América Latina, realizado pela Fundação

Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha em parceria com instituições públicas e privadas e apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2020, devido à pandemia do coronavírus, a Mostratec aconteceu em plataforma on-

line e contou com 250 vagas para apresentação de pesquisas do Ensino Médio em diversas áreas do conhecimento.

Três alunos dantianos do Cientista Aprendiz, todos da 2ª série do Ensino Médio, foram premiados este ano, com projetos voltados a saúde, física quântica e segurança digital:

- **Lara Johnsen Villas Bôas Stefani**, da 2ª B, orientada pelas professoras Luciana Saraiva Filippou e Carolina Lavini Ramos Moraes, foi premiada em 3º lugar na categoria Ciências Animais e das Plantas com seu projeto *Cultivo da Mikania laevigata in vitro: buscando maiores teores de cumarina para tratamento da Asma*.

[https://www.youtube.com/watch?v=6KUkpAzJNb4&feature=emb\\_logo&ab\\_channel=LaraJohnsenVillasB%C3%B4asStefani](https://www.youtube.com/watch?v=6KUkpAzJNb4&feature=emb_logo&ab_channel=LaraJohnsenVillasB%C3%B4asStefani)

- **Henrique Vieira dos Santos Guerra**, da 2ª J, orientado pela professora Cristiane Tavolaro, levou o 4º lugar na categoria Ciências Planetárias e Terrestres, Matemática e Física pelo projeto *Criptografia Pós-Quântica: protocolo Dente de Leão*.

[https://www.youtube.com/watch?v=g6dloAdazFA&feature=emb\\_logo&ab\\_channel=HenriqueVieiradosSantosGuerra](https://www.youtube.com/watch?v=g6dloAdazFA&feature=emb_logo&ab_channel=HenriqueVieiradosSantosGuerra)

- **Gustavo Forte**, da 2ª J, orientado pela professora Camila Lauand Rizzo, também levou o 4º lugar, mas na categoria Ciências da Saúde, com o projeto *Digerindo o glúten: obtenção de bactéria recombinante para produzir enzimas que digerem a gliadina*.

[https://www.youtube.com/watch?v=YCdeR6D\\_9OY&feature=emb\\_logo&ab\\_channel=GustavoForte](https://www.youtube.com/watch?v=YCdeR6D_9OY&feature=emb_logo&ab_channel=GustavoForte)



# COLAÇÕES DE ENSINO MÉDIO E HIGH SCHOOL EMOCIONAM FORMANDOS E PROFESSORES DEPOIS DE UM ANO EM ISOLAMENTO

2020 foi um ano atípico para todos os alunos dantianos, mas ainda mais difícil para os formandos, que, no ano de despedida do Colégio, tiveram que se manter isolados em casa, deixando de cultivar memórias presenciais do “terceirão” com seus colegas.

No entanto, a ponte digital entre eles se manteve ativa durante todo esse tempo, tornando possível não só que a educação fosse realizada transpondo todos os desafios

mas também que o apoio, o companheirismo e as trocas de amizade pudessem ser vivenciados, mesmo à distância.

Ao fim dessa trajetória, as cerimônias de colação de grau tiveram que seguir com todos os protocolos de biossegurança. Assim, elas foram divididas em dez eventos, um para cada série do Ensino Médio e High School, que aconteceram ao longo da semana do dia 14 de dezembro até sexta-feira, dia 18.

Para isso, o ginásio foi

dividido em *clusters* ou “bolhas”, com acomodação para todos e o necessário respeito ao distanciamento social. Os *clusters* são ocupados por ordem de chegada e a cada formando foi permitido convidar quatro pessoas.

Além disso, ao longo dos eventos faz-se necessário o uso de máscara durante todo o tempo de permanência no Colégio; uso de álcool em gel, disponibilizado em todos os ambientes; respeito às sinalizações para fotos; e o comprometimento de todos os participantes em evitar aglomeração na entrada e na saída e se manter no local escolhido durante toda a cerimônia.

## MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Como parte da tradição de encerramento deste importante ciclo escolar, também houve a missa em ação de graças em nome dos formandos. Desta vez a celebração foi realizada de forma híbrida, no sábado, dia 12 de dezembro, na Basílica de Sant’Ana, na zona norte de São Paulo, com transmissão on-line e a possibilidade de assisti-la presencialmente.

O padre José Roberto Abreu de Mattos celebrou uma missa emocionante e cheia de significados. Em sua homilia, ele fez uma analogia referenciando os tempos difíceis pelo qual estamos passando com a pandemia global à uma frase que inicia a Divina Comédia, de Dante Alighieri, que completou 700 anos em 2020: “No meio do caminho, em nossas vidas, eu me encontrei por uma selva escura porque à direita estava uma via perdida”.

A partir dessa frase, o padre Beto refletiu sobre os percalços do ano que se finaliza e trouxe três aspectos da Divina Comédia de Alighieri para pensar a realidade de hoje:

“O primeiro aspecto diz respeito ao dia de hoje, 12 de dezembro, uma data bem particular a todos os latino-americanos, porque é memória de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina. Por isso, digo: voltemos à Maria, sempre! E ouvimos o que ela tem a nos dizer, no mais íntimo de nossos corações. O segundo: não sejam indiferentes a esta realidade, o que podemos agradecer é que, hoje, estamos terminando o Ensino Médio. E o terceiro: confiem na vontade de Deus, que Ele nos surpreende a cada dia”.

A missa durou cerca de uma hora e é possível assisti-la por meio do link: <https://dante.pro/bh32etj>

“É realmente um prazer imenso estar aqui hoje após este ano tão desafiador. Um ano que tirou todo mundo do lugar do conforto. E foi ainda mais difícil para vocês, que estão se formando e tiveram ainda mais esse obstáculo. Então, parabéns!”

ROSSELLA BEER

## FORMATURA DA HIGH SCHOOL

As celebrações dos formandos começaram pela High School, com as turmas divididas em três grupos. Os grupos 1 e 2, celebrados na segunda-feira à noite, contaram com a mesa diretora composta pelo dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio Dante Alighieri; pela professora Valdenice Minatel, diretora-geral educacional do Dante; por Renata Vaccari, diretora da Mizzou Brasil; e pela professora Rossella Beer, coordenadora da Dante High School. Já na formatura do grupo 3, realizada na terça-feira à noite, a diretora da Mizzou Brasil não pôde comparecer, mas marcou presença com um vídeo.

As cerimônias foram marcadas pelas falas da professora Rossella, de Renata

Vaccari, do dr. Farina, bem como do professor Danny Renaud, homenageado pelos formandos da High School.

A professora Rossella, que coordena a High School do Dante, abriu o evento emocionada: “É realmente um prazer imenso estar aqui hoje após este ano tão desafiador. É um ano que tirou todo mundo do lugar do conforto, todo mundo teve que se repaginar. E foi ainda mais difícil para vocês, que estão se formando e tiveram ainda mais esse obstáculo. Então, parabéns!”. Por fim, ela explicou que os alunos receberiam um canudo do Dante com mensagens dos professores, além de uma poesia de uma aluna do 9º ano da Middle School, que fala sobre liberdade e que a professora escolheu declamar no momento.

As cerimônias foram divididas em dez eventos, um para cada série do Ensino Médio e High School. O ginásio foi dividido em clusters ou “bolhas”, com acomodação para todos e o necessário respeito ao distanciamento social.

Logo após a fala da professora Rossella, o professor homenageado da High School, Danny Renaud, fez um discurso, em inglês, inspirando os formandos a viverem suas vidas ao máximo: "Foi Abraham Lincoln quem disse: 'Não são os anos da sua vida que contam, mas a vida que aconteceu dentro destes anos'. Nos próximos anos, preencham suas vidas com momentos que tragam sorrisos a vocês e às pessoas que amam. Perguntem a si mesmos: Eu verdadeiramente já experimentei o suficiente de momentos inesquecíveis? Se a resposta for 'não', então vocês sabem exatamente o que precisa ser feito. Vão em frente e vivam isso!" (em tradução livre).

Renata Vaccari, diretora da Mizzou Brasil, veio em seguida e parabenizou os formandos, também em inglês, por fazerem parte da história da University of Missouri: "Vocês têm um futuro brilhante pela frente. E em nome da University of Missouri e de todos os seus professores, que estiveram lado a lado com vocês ao longo dos anos de High School aqui no Dante, eu quero parabenizá-los e dizer que nós estamos aqui por vocês, sempre! Hoje vocês são *alumni* da University of Missouri e vocês sempre serão parte do que a universidade é" (em tradução livre).

Por fim, o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, dividiu com os alunos a sua história de superação, para incentivá-los a continuar batalhando por seus sonhos:

"O que eu peço a todos vocês é que continuem estudando. Continuem se esforçando, dessa forma vai ser muito mais fácil para vocês vencerem na vida. A vida é injusta, vocês sabem. A luta vai ser muito dura, mas todos têm condições de vencer. Daqui do Dante vocês saem cidadãos".

E terminou seu discurso com um pedido especial para este final de ano: "Fiquem em casa, a saúde é o mais importante".

Durante a cerimônia houve também um momento em agradecimento à presença do professor Robert Garner, coordenador assistente da Middle e High School, e dos professores Aline Barbosa, Amanda Alvarez, Denise Smith, Dominika Picco, Jana Rocha Leão, Rodrigo Oscalís e Vinicius Martins.

Os alunos oradores dos três eventos foram: Luísa Naomi Gerard, Valentina Sierra Ceballos, Carolina Paixão Côrtes Centeno, Gustavo Vandresen Ricken e Isabele Neves Arruda Oliveira.

### FORMATURA DO ENSINO MÉDIO

As refeições de grau do Ensino Médio começaram na terça-feira, 15 de dezembro, e seguiram até sexta, dia 18, divididas em sete eventos, um para cada sala.

A mesa diretora contou com a presença do dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio, e da professora Valdenice Minatel, diretora-geral educacional. Houve um agradecimento

especial às professoras Maria Uranie, assistente da diretoria de Relações Humanas e Convivência no edifício Leonardo da Vinci; e Daniela Selingardi, orientadora educacional das 3<sup>as</sup> séries; e aos professores paraninfos: Mara Cristina Pane, Manoel de Aquino Rezende Neto e Túlio Alexandre Cabral de Oliveira.

O dr. Farina abriu a primeira cerimônia parabenizando todos os professores e funcionários do Dante: "Antes de mais nada, eu queria parabenizar a todos. Nós caminhamos por uma estrada muito difícil. A partir de 18 de março ninguém sabia o que ia acontecer... Sem o esforço conjugado de vocês não seria possível chegar aonde chegamos."

O presidente do Dante encerrou seu discurso lendo algumas palavras que estavam dentro do canudo entregue aos formandos: "Caro aluno, você agora guarda as lembranças de um dia ter se sentado nos bancos desta escola, convivido com seus amigos, assimilado saberes e aprendido a essência e o sentido da vida, o sonho que precisa ser tocado e colhido. Apenas uma etapa findou-se aqui nas salas de aula. Para amanhã, você agora se lança em busca do seu futuro, de suas realizações. Esta escola que o acolheu com o braço inconstante deseja-lhe sucesso na vida, no prosseguimento dos estudos, nas relações sociais, na busca insuspeitada da alegria de pensar e de conviver, e abre-se para recebê-lo de volta quando quiser, quando puder, quando desejar ouvir a voz do sino, quando se emocionar com o hino, cujo canto celebra o

“**Tenham atitude, ajam para o bem da humanidade, acreditando no ser humano como instrumento de dar e receber. Mas ajam com ética, respeito e amor. Nós, paraninfos, temos um orgulho imenso de vocês. Voem!**”

MARA CRISTINA PANE

dantiano como o mais valoroso e pioneiro. Sejam felizes, obrigado por tudo, amo vocês!”.

Em seguida, a professora Valdenice discursou agradecendo os formandos por toda perseverança e resiliência ao longo deste ano e dividiu uma particularidade para deixar como mensagem a todos os alunos da terceira série: “É um trecho de uma música, que tem me acompanhado desde o dia 18 de março e se tornou um mantra, que se mistura às outras orações que eu faço para buscar forças e alento para seguir confiante. De maneira que quando tudo parece estar perdido eu busco palavras de sabedoria: *Let it be* de Paul McCartney: *When I found myself in times of trouble, Mother Mary comes to me, speaking words of wisdom, let it be*. Gratidão, vai passar, sejam muito felizes, deixe estar!”.

Logo depois, foi o momento de os paraninfos discursarem. Os três professores alinharam seus discursos de modo que um complementou o outro.

O professor Manoel de Aquino Neto foi o primeiro a falar e começou agradecendo pela homenagem dos alunos, que os três receberam com tamanho amor, carinho e ternura: “É um reconhecimento importante para nós, principalmente em um ano tão desafiador e absolutamente diferente”. E seguiu falando sobre a importância dos laços criados ao longo dos anos de Dante: “As amizades são uma das grandes marcas de quem estuda neste Colégio, os amigos que vocês fazem aqui ficam para a vida toda. E foi com eles que vocês encontraram muitas vezes forças para prosseguir. Ao longo deste ano, vocês amadureceram anos, passaram a se importar ainda mais

uns com os outros e inventaram maneiras de diminuir a distância entre vocês. Parabéns, vocês venceram!”.

O professor Túlio Cabral seguiu a fala citando cada um dos alunos em singelas lembranças de momentos cotidianos que aconteceram em sala de aula ao longo deste ano, tanto no pouco tempo presencial, quanto no EAD: “Ao longo destes longos nove meses vocês também entraram nas nossas casas e foi um prazer recebê-los”.

E, para finalizar, a professora Mara Cristina Pane trouxe o conselho dos três para os formandos: crença, ética e ação. “Crença em vocês! Naquilo que se tornaram. Crença de que o ser humano pode e deve ser melhor. Ética ao agir em todos os momentos das suas vidas! Sem ela é impossível educar, impossível servir e ser servido. E ação na intenção, como diriam outros. Tenham atitude, ajam para o bem da humanidade, acreditando no ser humano como instrumento de dar e receber. Mas ajam com ética, respeito e amor. Nós, paraninfos, temos um orgulho imenso de vocês. Voem! Sentiremos saudades, voltem para visitas e boas conversas, um grande abraço de nós três!”

A celebração ainda contou com um vídeo feito em homenagem aos formandos.

Os alunos escolhidos como oradores do Ensino Médio são: Fillipo Jacob Airaghi, Maria Clara Julio Carvalho, Gabriela Abib, Isabele Neves Arruda Oliveira, Isabella Dotta Machado, Fernando Maldaun Cabral e Milena Cristofori de Almeida.



# RESPONSABILIDADE SOCIAL

## ALUNA DO DANTE REALIZA LIVE BENEFICENTE QUE REÚNE BATE-PAPO COM ESCRITOR E MÚSICA

A aluna Júlia Abdalla realizou, no dia 15 de agosto, uma live beneficente para arrecadar fundos para os trabalhadores de reciclagem do coletivo Kombosa Seletiva, que atua na região central de São Paulo. A live contou com um recital do Duo Abdalla e um bate-papo com o escritor João Carrascoza. A ideia da jovem de 11 anos de convidar o autor veio a partir do impacto causado pela leitura de

“Caleidoscópio de Vidas”, livro indicado por sua professora de língua portuguesa do Dante, Taís Barbosa.

Filha dos músicos Thiago e Gabriela Abdalla, Júlia iniciou os estudos de flauta doce em 2013 e, desde então, já conquistou o segundo e o primeiro lugar no concurso Open Recorder Days Amsterdam, em Amsterdã. Em 2018, chegou à final do Programa Prelúdio, da TV Cultura, apresentando-se na Sala São Paulo com apenas 10 anos de idade. Seu pai, Thiago Abdalla, é bacharel e mestre em música pela USP e integrante do Quaternaglia desde 2010. Junto à equipe da GuitarCoop, atua como produtor musical, técnico de gravação e de mixagem. Thiago também leciona violão na Tom Jobim Emesp e na graduação da Universidade Metropolitana de Santos e é professor de produção de áudio na pós-

graduação da Faculdade Santa Marcelina.

A proposta musical do Duo Abdalla é desenvolver um repertório que vai da música antiga à contemporânea, incluindo tanto a música popular como a erudita. Eles se apresentam regularmente e entre seus concertos mais importantes destacam-se: participação no 50º Festival de Inverno de Campos do Jordão, VII e XI Festival Internacional de Campina Grande FIMUS, 50 Anos da TV Cultura no Teatro Municipal.

O autor João Carrascoza é escritor e professor na Escola de Comunicação e Artes da USP e na ESPM. Com mais de quarenta livros publicados desde 1991, Carrascoza se insere como um dos notáveis nomes da literatura brasileira contemporânea, tendo recebido diversos prêmios literários importantes como o Jabuti, o Troféu APCA da Associação

Paulista de Críticos de Arte, o Guimarães Rosa/Radio France Internationale, entre outros.

Nas palavras de Júlia, o resultado foi “maravilhoso e muito gratificante”. A aluna afirma que pôde aprender muitas coisas e que dificilmente imaginaria ter a experiência de ler um livro e conseguir trocar impressões com o próprio autor.

Para alinhar a estrutura musical da live, pai e filha escolheram um repertório que tivesse a capacidade de destacar os sentimentos contidos no livro e em sua estrutura. “Optamos por relacionar a ideia do caleidoscópio a uma forma musical chamada ‘tema com variações’, que consiste em apresentar uma melodia e, logo em seguida, seguir com

uma série de variações em cima dela. Da mesma forma que uma imagem vista por um caleidoscópio pode apresentar-se de diferentes maneiras”, conta Thiago Abdalla.

O escritor João Carrascoza disse ter recebido o convite com uma “poderosa e inesperada alegria”, “porque veio da leitura sensível de um de meus livros e da consequente ação solidária por uma causa social”. O escritor não conhecia o coletivo Kombosa Seletiva, mas contou que teve contato com outros anos atrás, que o inspiraram a escrever o primeiro conto do “Caleidoscópio de Vidas”: “publiquei, inclusive, a história ‘Hora de ir’ pelo selo Dulcinea Catadora, cuja edição envolveu filhos de catadores de papel, que desenharam a capa”.

Ele afirmou que participar da live foi uma vivência inédita, inesquecível e de imensa gratidão ao Duo Abdalla, que conseguiu levar as suas histórias para a paisagem sonora; além de ter sido “uma surpresa superlativa” seu livro ter inspirado a Júlia neste sentido, como “uma prova de que há pessoas sensíveis nas novas gerações capazes de lutar por um mundo menos desigual”.

O valor arrecadado para o coletivo de catadores Kombosa Seletiva foi de R\$ 2.710,00. Você pode conferir a live no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Yr0SVsR4PQU&feature=youtu.be>

Caso ainda queira contribuir, os dados bancários do coletivo seguem na descrição do vídeo.



15/08  
Sábado  
16h

Duo Abdalla &  
João Anzanello Carrascoza  
RECITAL BENEFICENTE

## CAMPANHA DE DOAÇÕES PARA O DIA DAS CRIANÇAS ARRECADA 1.700 BRINQUEDOS E 450 KG DE ALIMENTOS

Há mais de 30 anos, é tradição no Dante a organização de uma campanha de doação para o Dia das Crianças. A ação conta com a participação de diversos departamentos da escola: Almoarifado, Marketing, Coordenação Pedagógica, sem falar no apoio das Diretorias Pedagógica e Administrativa.

Este ano, devido à pandemia de Covid-19, as doações foram feitas pelo sistema de drive-thru. A novidade possibilitou a adesão generosa e entusiasmada

das famílias. Em dez dias de campanha, o Colégio arrecadou cerca de 1.700 brinquedos e 450 kg de alimentos, que foram distribuídos para 11 instituições: INCAPS – Instituto Comunidade e Ação

Social; Assistência Social A Colmeia; Aldeia Indígena; Instituto Pedro Henrique Moraes; São Mateus em Movimento; Quintal da Criança; Creche Izabel; Nua – Nova União da Arte; Cooper



AS DOAÇÕES ARRECADADAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS FORAM DISTRIBUÍDAS ENTRE 11 INSTITUIÇÕES



Glicério; Mulheres de Força e Coragem; e Fundação Julita.

Joaquim Félix Neto, gerente do Departamento de Patrimônio e Almojarifado, destacou a importância social da iniciativa. “Esta ação é

uma parte simples do que todos nós devemos fazer diante de uma sociedade com tamanha desigualdade social como a nossa.” Segundo ele, a campanha também se reveste de um componente didático,

já que acaba despertando em todos – professores, pais, jovens e crianças – “uma consciência mais ampla em torno da responsabilidade social de cada um”.

## DANTE REALIZA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS EM PARCERIA COM EMPRESA



A CAMPANHA BENEFICOU TRÊS ORGANIZAÇÕES QUE ATUAM NAS PERIFÉRIAS DE SÃO PAULO, GARANTINDO ALIMENTOS PARA MAIS DE CEM FAMÍLIAS



O Colégio Dante Alighieri tornou-se um dos parceiros da Wake me Up, empresa que tem como propósito social fabricar, comercializar e doar alimentos saudáveis nomeados como WUPs, que são como pequenos bolinhos. A parceria foi uma iniciativa direta do presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina.

Os alimentos são feitos com produtos naturais e têm cinco bases diferentes: uma salgada (feita de azeitona) e quatro doces (ameixa, maçã, cacau e cravo com canela). O modelo de doação da empresa funciona de forma simples: a mesma quantidade de alimento comprado por determinada pessoa é doada para um projeto social ou para moradores de rua.

Durante o mês de agosto, o Colégio comprou 800 WUPs para serem doados em projetos sociais, o que levaria a mais 800 WUPs doados pela própria empresa. Contudo, de acordo com o coordenador da campanha, Joaquim Neto,

gerente de almoxarifado e patrimônio do Dante, a empresa gostou tanto da ideia que acabou dando o dobro de WUPs, computando ao todo 2.400 bolinhos para serem doados a projetos sociais.

A campanha resultou no apoio de três organizações que

atuam nas periferias da cidade de São Paulo garantindo alimentos para mais de cem famílias: o Espaço São Mateus Em Movimento e o Instituto Nova União da Arte, no extremo da zona leste; e o Instituto Pedro Henrique, no extremo da zona norte.

Joaquim afirma que a importância social do projeto se dá também pelo fortalecimento do trabalho de lideranças que já atuam diariamente e têm vínculos com as comunidades, “além de abrir caminho para um debate urgente sobre o abismo social em que vivemos no Brasil”.

## EX-ALUNOS SE ORGANIZAM PARA APOIAR OS VESTIBULANDOS DO ENEM 2020

As inscrições para o Enem 2020 começaram em maio, em meio a inúmeras manifestações públicas de insatisfação pedindo para que o Ministério da Educação adiasse a prova em consequência do isolamento social por causa da pandemia de Covid-19. A crítica majoritária de estudantes, professores e especialistas em educação ao redor do país é a de que nem todos têm o mesmo nível de apoio e qualidade no ensino à distância, principalmente os alunos de escolas públicas – cuja maioria sequer tem acesso à internet ou conta com computadores em casa para estudar.

Diante desse cenário — e antes do adiamento para janeiro de 2021 —, ex-alunos do Dante tomaram a frente da situação para dispor de seu tempo e conhecimento em prol do coletivo. Um grupo de 13 colegas recém-formados que passaram nas melhores universidades do

Brasil e do exterior se reuniu virtualmente para criar um perfil no Instagram chamado EADoEnem. O foco principal da página é tirar dúvidas de estudantes do Ensino Médio de todo o território brasileiro que não contam com professores disponíveis à distância, a fim de ajudá-los a estudar e se preparar para a prova.

O time de “alunos-professores” é composto por jovens que estão cursando diferentes áreas

do conhecimento na USP, UFMG, UFABC, PUC, FGV e ESPM. O modelo é simples: os vestibulandos enviam suas dúvidas pelo *direct* do perfil e o grupo se organiza para responder o mais rápido possível.

Carolina Previdi, que atualmente cursa farmácia e bioquímica na USP, conta que a ideia surgiu de um movimento que ela e seus colegas observaram no Facebook, com pessoas em suas redes sociais

“ Apesar de essa ajuda estar longe de solucionar o problema, ter a chance de ajudar as pessoas que mais precisam de auxílio para estudo é algo que não se deve deixar passar ”

BRENO TONIDANDEL, ESTUDANTE DE ENGENHARIA DE MATERIAIS E EX-ALUNO



postando que poderiam ajudar vestibulandos tirando dúvidas de determinadas disciplinas. “Com isso e a nossa vontade de também fazer algo, a Laura Marino (que faz relações internacionais na ESPM) sugeriu que nós criássemos um perfil no Instagram para formalizar essa ajuda”, comenta.

A jovem universitária afirma que, além de tirar dúvidas, o perfil irá trazer diversos tipos de dicas, como métodos de estudo e conselhos sobre como diminuir a ansiedade e conseguir se manter produtivo: “também iremos abrir um espaço para discussão sobre como os alunos têm se sentido neste período tão difícil e incerto pelo qual estamos passando”, diz.

#### O SENTIDO DE DIVIDIR CONHECIMENTO

Davi Perides, que cursa história na USP, afirma que uma das suas maiores motivações para integrar o grupo é a consciência de ter uma responsabilidade para

com a sociedade. O jovem ressentido: “a política de não fornecer infraestrutura básica de aprendizado à distância pelo governo prejudica de forma extrema os jovens deste país que não têm condições de pagar por uma educação de qualidade à qual eles têm direito”.

O estudante de engenharia de materiais na USP Breno Tonidandel também afirma que o que o impulsionou a somar com o grupo de colegas foi a consciência de seus privilégios em relação às dificuldades encontradas pela maior parte dos estudantes do Brasil: “os vestibulandos deste ano enfrentam o período de maior incerteza quanto aos vestibulares da história, e isso fará com que as disparidades entre os alunos mais pobres e mais ricos se tornem abismos ainda maiores. Apesar de essa ajuda estar longe de solucionar o problema – conhecemos nossas limitações, até mesmo por ser algo feito numa plataforma on-line a que nem todos têm

acesso –, ter a chance de ajudar as pessoas que mais precisam de auxílio para estudo é algo que não se deve deixar passar”, afirma.

A estudante da Universidade de Stanford (Califórnia) Alessandra Maranca conta que ter passado pelo Ensino Médio no Dante foi fundamental tanto para o seu preparo acadêmico quanto de seus colegas no sentido de estruturar formas de ensino. “Além disso, acho que de maneira geral o ambiente do Colégio também nos tornou mais propensos e mais dispostos a ajudar. O Dante é uma escola muito embebida no altruísmo como ferramenta de cidadania”, afirma a jovem.

Ideia com a qual Davi concorda e que complementa, afirmando que a habilidade em docência é sempre um processo em construção, mas ter estudado no Dante deu condições para que eles conseguissem hoje passar seus conhecimentos adiante. E finaliza dizendo: “o Ensino Médio no Dante foi muito focado e voltado aos vestibulares, mas sem que se perdessem o senso crítico e o desenvolvimento de uma reflexão necessária ao processo de aprendizagem. Dessa forma, o Colégio conseguiu conciliar um ensino padronizado que os vestibulares muitas vezes requerem a um ensino que dá condições ao desenvolvimento pleno da cidadania nos alunos”. Para acompanhar as publicações e entrar em contato com o grupo, acesse o perfil @eadoenem no Instagram.

“O ambiente do Colégio também nos tornou mais propensos e mais dispostos a ajudar. O Dante é uma escola muito embebida no altruísmo como ferramenta de cidadania”

ALESSANDRA MARANCA, ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE DE STANFORD (CALIFÓRNIA) E EX-ALUNA

## AÇÕES SOLIDÁRIAS DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS MOBILIZAM COMUNIDADE ESCOLAR

A aluna Isabele Neves Oliveira, da 3ª série do Ensino Médio, organizou uma ação solidária no início de maio para arrecadar cestas básicas para serem distribuídas em regiões vulneráveis das zonas norte e oeste da cidade de São Paulo, que, em função da pandemia de Covid-19, têm passado ainda mais dificuldades.

“Eu já estava trabalhando, com a professora Nice, em um possível projeto envolvendo crianças em situação de vulnerabilidade social, mas isso foi interrompido por causa da situação com o coronavírus. E, depois que entramos em quarentena, segui inquieta para fazer alguma coisa”, conta a aluna sobre o que a impulsionou a criar o projeto, nomeado como Cesta Solidária.

A jovem desenhou a ação com metas, objetivos e um público-alvo específico para captação: sua rede pessoal de contatos, majoritariamente composta por alunos e ex-alunos do Dante. Ela divulgou a proposta diretamente para cerca de 400 pessoas, que tiveram como opção depositar o dinheiro em uma conta criada para o propósito ou comprar diretamente as cestas on-line

pare serem entregues na casa de Isabele ou retiradas na própria casa de quem doou.

O projeto teve apoio da bateria da escola de samba Unidos de Vila Maria,

da qual o tio de Isabele é integrante, atuando como mestre de bateria. “Eles se responsabilizaram por listar comunidades e entrar em contato com seus respectivos



A DANTIANA CONSEGUIU ARRECADAR UM POUCO MAIS DE 300 CESTAS, COM UM TOTAL DE 3 TONELADAS DE ALIMENTOS, E 300 MÁSCARAS



líderes comunitários para organizar a entrega das cestas”, afirma.

Em duas semanas, a dantiana conseguiu arrecadar um pouco mais de 300 cestas, com um total de 3 toneladas de alimentos. Além disso, também recebeu doações de 300 máscaras. Parte da doação foi feita ao CCA do Jardim Dracena, na zona oeste da cidade, e o restante foi encaminhado para outras comunidades em regiões como Jardim Japão, Jardim Brasil e Vila Ede.

Entre os dias 22 e 23 de abril, uma grande campanha de doação de alimentos, itens de higiene pessoal e roupas também foi realizada, desta vez com a organização do Colégio e a participação das famílias. Quatro instituições sociais

foram beneficiadas: a Fundação Julita, o Quintal da Criança, a Colmeia (da zona leste) e a Fundação Dorina Nowill.

O Dante já tem como tradição anual fazer campanhas solidárias, mas o impulso emergencial da arrecadação feita este ano foi o contexto socioeconômico dos problemas causados pela pandemia de Covid-19, que tem levado um crescente número de pessoas a situações de maior vulnerabilidade com falta de recursos básicos.

O Dante contou com um esforço não só da equipe do Colégio mas também das famílias de seus alunos, que fizeram uma força-tarefa para ampliar o foco da ação. Por conta do isolamento social, o modelo de doação foi um pouco diferente para evitar

aglomerações e contato entre as pessoas. Assim, as doações foram feitas por um drive-thru na frente do Colégio. E o resultado foi imensamente satisfatório, com a arrecadação de 4.510 quilos de alimentos e 2.500 peças de roupa.

Joaquim Félix, gerente de Almoxarifado e gestor ambiental, fala sobre a importância da união de forças entre Colégio e famílias durante um período tão delicado quanto o atual: “o comprometimento da equipe que trabalhou na campanha, de forma reduzida, foi brilhante, pois o processo demandou muito esforço e trabalho em apenas dois dias de campanha, bem como a participação das famílias, que saíram de suas casas em meio a uma pandemia para um bem comum”.

## PROJETO DE EX-ALUNO PROPÕE ADAPTAÇÃO DE ÔNIBUS COMO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

O ex-dantiano Andre Zanolla, atualmente aluno do quinto ano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP, coordena o projeto O-SI – Ônibus de Saúde Imediata, que sugere a reutilização dos ônibus que foram retirados de circulação da região metropolitana de São Paulo como novos espaços

móveis de unidade básica de saúde.

O estudante de arquitetura conta que a ideia surgiu da união de duas demandas atuais: a renovação da frota de ônibus paulistana (4.800 veículos foram retirados de linha nos últimos 3 anos) e a atual pandemia causada pelo novo coronavírus. “Desde março

estávamos estudando formas de atuar de maneira combativa contra a Covid-19 fazendo uso de nossos conhecimentos e de experiência profissional para trazer algo de proveitoso à sociedade. Esperávamos não somente combater o vírus como também despertar uma retomada na produção acadêmica e profissional

brasileira, sobretudo no campo de arquitetura e design”, afirma.

Uma pesquisa de amostragem feita pelo grupo de estudos do projeto demonstrou que 83% das pessoas deixaram de procurar assistência médica desde o início da quarentena, em 23 de março, por receio de contaminação com o novo coronavírus. Assim, o O-SI – Ônibus de Saúde Imediata vem como um projeto para aliviar o sistema de saúde em tempos de pandemia e, também, como prevê o jovem aluno da FAU, tornar-se um legado para a população.

Além de Zanolla, participam do grupo de trabalho que deu origem ao O-SI o escritório Democratic Architects; Antônio Roberto Zanolla, ex-aluno

da FAU; e Rennan Carlos, da Universidade Anhembi Morumbi. Atualmente, eles estão buscando investidores para a viabilização prática do projeto, que já foi encaminhado à Prefeitura de São Paulo para análise e para a Câmara Municipal para discussão e viabilidade de implantação das unidades com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Transportes (SMT).

O Democratic Architects é um escritório de pesquisa e desenvolvimento de projetos arquitetônicos criado para produzir projetos de cunho social, formado por uma equipe multidisciplinar e criado por Zanolla no início de 2020. O jovem conta que o insight

para criá-lo se deu quando voltou ao Brasil depois de morar dois anos na Dinamarca trabalhando no escritório BIG, Bjarke Ingels Group: “percebi que havia uma grande lacuna de conhecimento em muitas das áreas relacionadas a arquitetura e design, sobretudo no que diz respeito à aplicação de tecnologias e ao método de trabalho. Decidi então juntar colegas de diversas áreas (com ênfase para a arquitetura) e criar o Democratic Architects, um grupo dinâmico e plural para reimaginar a prática da arquitetura no Brasil”.

Para mais informações, escreva para [andre.zanolla@usp.br](mailto:andre.zanolla@usp.br) ou acesse o perfil do Instagram [@democratic\\_architects](https://www.instagram.com/democratic_architects).





# RETORNO PRESENCIAL

## TREINAMENTO ESPECIALIZADO E REFORMULAÇÃO DO ESPAÇO: O PREPARO PARA A VOLTA DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

Logo no início da pandemia, o Colégio criou um Comitê de Retorno, que reúne as áreas pedagógica, administrativa e médica do Dante, a fim de ter um olhar cuidadoso e seguro para as tomadas de decisão ao longo do ano. Diante deste cenário desafiador, o Colégio também elaborou um Protocolo de Biossegurança que vem sendo constantemente atualizado desde junho, para compartilhar

com a comunidade dantiana todos os processos internos que vêm sendo desenvolvidos com o objetivo único de garantir a segurança de todos e evitar a disseminação do coronavírus.

O documento também é fruto das parcerias que o Colégio tem com instituições reconhecidas na área da saúde. O Dante, além de ser membro da Abepar (Associação Brasileira das Escolas Particulares), cujo protocolo foi desenvolvido

pelo Hospital Israelita Albert Einstein, conta com a consultoria da Porto Seguro Saúde.

### TREINAMENTOS E BIOSSEGURANÇA

O Comitê de Retorno, respaldado pelo Protocolo de Biossegurança, deu início no dia 10 de setembro a uma série de treinamentos diários com todos os funcionários que seriam os primeiros a retornar a atividades presenciais.

A dr<sup>a</sup>. Lígia Paglia,

coordenadora do Ambulatório Médico do Colégio, explica que os treinamentos foram realizados diariamente em pequenos grupos para “apresentar informações gerais básicas de prevenção e identificar, além das necessidades comuns, necessidades e dificuldades específicas de cada setor”.

Muitos funcionários do Colégio ainda seguem em *home office*, por isso o treinamento do Ambulatório Médico foi realizado com as seguintes equipes:

- Portaria / Ascensoristas/ Telefonistas
- Eventos / Copa / Refeitório
- Museu / Biólogos
- Almoarifado / Coleta Seletiva / Telhado Verde
- Transporte / Garagem / Motoristas e Manobristas
- Segurança do trabalho e Bombeiros
- Manutenção Geral e Elétrica
- Disciplina

- Limpeza
- Audiovisual
- Papelaria e Loja
- Secretárias dos Departamentos e Secretaria
- Academia
- Biblioteca
- Gráfica
- Professores

De acordo com a dr<sup>a</sup>. Paglia, a importância dos treinamentos é uma questão de vida neste momento. “Estamos falando em biossegurança e temos que ter tranquilidade para realizar boas práticas e voltar ao trabalho certos de que estamos cuidando de nós e do próximo.”

### REFORMULAÇÃO DO ESPAÇO

O Dante também readequou o espaço físico da escola para a volta presencial. As salas e a disposição de mobiliário foram reformuladas, bem como os horários de entrada e saída, além do controle de acesso – com equipamentos automatizados que aferem temperatura,

realizam reconhecimento facial e identificam uso de máscara.

Todo espaço da escola está sinalizado com adesivos, banners e cartazes com dicas de segurança e higienização. Essa profunda reestruturação passa também pela revisão dos direitos e responsabilidades compartilhadas por toda a comunidade dantiana: professores, funcionários, alunos, pais e responsáveis.

No site criado para o Protocolo de Biossegurança (<https://www.colegiodante.com.br/protocolocda/#>) é possível acessar o passo a passo da rotina de acesso à escola, incluindo o *checklist* diário obrigatório que deve ser preenchido tanto pelos alunos quanto pelos funcionários; as diretrizes explicativas sobre espaços como as tendas Covid e ações como o mapeamento e a rastreabilidade dos casos de Covid-19 no Colégio; além de todas as recomendações gerais e específicas para o uso do espaço.

EM SETEMBRO, O COMITÊ DE RETORNO PROMOVEU UMA SÉRIE DE TREINAMENTOS DIÁRIOS COM OS FUNCIONÁRIOS QUE SERIAM OS PRIMEIROS A RETORNAR A ATIVIDADES PRESENCIAIS



OS TREINAMENTOS FORAM REALIZADOS DIARIAMENTE EM PEQUENOS GRUPOS PARA APRESENTAR INFORMAÇÕES GERAIS BÁSICAS DE PREVENÇÃO E IDENTIFICAR, ALÉM DAS NECESSIDADES COMUNS, NECESSIDADES E DIFICULDADES ESPECÍFICAS DE CADA SETOR



# RETOMADA DAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES, FACULTATIVAS E OPCIONAIS PRESENCIAIS

O COLÉGIO PASSOU A OFERECER ALGUMAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DE FORMA GRADUAL PARA TODOS OS ALUNOS QUE ASSINALARAM O INTERESSE NA VOLTA PRESENCIAL EM PESQUISA REALIZADA PREVIAMENTE. O MODELO DE EDUCAÇÃO ON-LINE CONTINUOU, COM AULAS SÍNCRONAS PARA TODOS OS SEGMENTOS



A prefeitura de São Paulo comunicou no dia 17 de setembro o decreto Nº 59.774, que autorizou a retomada de atividades presenciais em 7 de outubro de forma limitada, restringindo a abertura das escolas apenas à oferta de atividades extracurriculares, facultativas e opcionais para as famílias. O Dante já estava com a programação para o retorno presencial dentro do limite de 20% de alunos para todos os segmentos educacionais. Diante do decreto, o Colégio passou a oferecer algumas atividades presenciais de acordo com o que a legislação permite e de forma gradual para todos os alunos que assinalaram o

interesse na volta presencial em pesquisa realizada previamente. O modelo de educação on-line continuou, com aulas síncronas para todos os segmentos.

## EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

Os alunos foram divididos em horários da manhã e tarde, entrando por portarias diferentes com rodízio de horários e dias diferentes para que não haja aglomeração. As atividades realizadas envolvem: rotina de biossegurança com as crianças; acolhimento socioemocional; oficinas de artes; atividades recreativas e esportivas; atividades de reforço em alfabetização, língua

portuguesa e matemática. Os pais têm acesso a tabelas disponíveis no Home Dante especificando todas as informações necessárias.

## ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

O cronograma para os alunos foi dividido de forma quinzenal e teve início com os terceiros anos do Ensino Médio, no dia 7 de outubro. Foram oferecidas atividades extracurriculares facultativas e optativas de aprofundamento em todos os componentes curriculares pelos quais o aluno se interessasse, além de atividades físicas e maker, a partir de pequenos desafios

listados pelos professores. No dia 19 de outubro, entraram também as primeiras e segundas séries do Médio e, no dia 26 do mesmo mês, os alunos do Ensino Fundamental II.

## SEGURANÇA, QUALIDADE E RESPONSABILIDADE

De acordo com a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, as diretrizes de retorno se debruçam sobre quatro principais pilares: a biossegurança em primeiro lugar, fincada na segurança institucional do Colégio; a qualidade do ensino-aprendizagem em qualquer formato; um plano de retorno presencial que garanta a interação professor-aluno; e a segurança do ponto de vista socioemocional para os alunos. “O Colégio tem lidado com as incertezas dos tempos fortalecendo sua própria cultura escolar, cujos princípios são respeito, integridade, acolhimento, qualidade de ensino, excelência e valorização do ser humano em sua totalidade”, comenta.

A programação considera a plena vigência dos protocolos de biossegurança desenvolvidos em parceria com a Porto Seguro Saúde e a Abepar/Einstein. Os professores tiveram reuniões semanais com seus coordenadores para alinhar todos os preparos e, no dia 30 de setembro, estiveram presencialmente no Colégio para realizar um treinamento

“ O Colégio tem lidado com as incertezas dos tempos fortalecendo sua própria cultura escolar, cujos princípios são respeito, integridade, acolhimento, qualidade de ensino, excelência e valorização do ser humano em sua totalidade ”

SANDRA TONIDANDEL

no ambiente e participar de uma palestra feita pelo Departamento Médico.

Segundo a professora Sandra, ao longo do mês de outubro os alunos voltaram muito emocionados, felizes e com saudades do espaço. “Aos poucos, eles vão retomando os vínculos e a rotina escolar presencial, melhorando inclusive suas questões emocionais”, completa. Ela destaca ainda que, de forma geral, os alunos vêm se adaptando bem ao Protocolo de Biossegurança criado pelo Colégio. “O maior desafio que encontramos é que eles mantenham o distanciamento uns dos outros; no mais, como uso de máscaras, higienização das mãos e distância nas carteiras, por exemplo, eles têm seguido tudo à risca.”

As atividades de Educação Física são aquelas com maior aderência dos alunos. Porém, eles também têm participado com bastante empolgação dos encontros de STEAM-S, realizados em laboratório.

As atividades extracurriculares continuaram sendo oferecidas no mês de novembro para

todos os segmentos do Colégio, atendendo à totalidade das medidas sanitárias definidas pelas autoridades e estabelecidas no Protocolo de Biossegurança.

A partir do dia 3 de novembro, passaram a acontecer também aulas presenciais para os alunos do Ensino Médio, em decorrência de autorização dada pela Secretaria Municipal de Educação (SME), e oficializada no Diário Oficial, para a retomada dessas aulas para as séries finais do ciclo básico.

EM UM ANO ATÍPICO, NOSSO INFORMATIVO TEM UM FORMATO DIFERENTE, COM UMA DIVISÃO TEMÁTICA ADAPTADA AO CONTEXTO QUE ESTAMOS VIVENDO. AGRADECEMOS ÀS MÃES E AOS PAIS PELA PARCERIA AO LONGO DE 2020, E ESPERAMOS RETOMAR, EM 2021, AS ATIVIDADES QUE NÃO PUDEMOS REALIZAR POR CONTA DA PANDEMIA. BOAS FESTAS!





# UMA ESCOLA, vários caminhos

Um mundo de escolhas  
para a geração que vai  
mudar o mundo



- HighSchool e MiddleSchool
- Dante ECCE - Scuola Media
- Opções de disciplinas eletivas
- Cursos extracurriculares

Educação Infantil / Ensino Fundamental / Ensino Médio

[www.colegiodante.com.br](http://www.colegiodante.com.br)

